

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A sombra do satélite artificial paira no debate da O. N. U. Os Russos rejeitaram categoricamente as propostas ocidentais sobre desarmamento

NOVA YORK, 11.—Logo no primeiro dia do debate do problema do Desarmamento na Comissão Política da Assembleia-Geral da O. N. U., se defrontaram e entrecrocaram as posições americana e russa. O delegado dos Estados Unidos, Henry Cabot Lodge, expôs a posição do seu Governo e defendeu as propostas ocidentais apresentadas em 29 de Agosto na subcomissão do Desarmamento de Londres. Embora Cabot Lodge seja geralmente rígido, usou tom conciliatório e dirigiu um apelo quase patético aos Russos, para que permitam um princípio de desarmamento aceitando as propostas do Ocidente.

A resposta russa não se fez esperar. O ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., André Gromyko, opôs um «não» categorico e fê-lo em tom que impressionou todas as delegações. É certo que o delegado russo na subcomissão de Londres, Zorine, rejeitou as propostas ocidentais logo que estas foram apresentadas. Passaram entretanto seis semanas, durante as quais o Ocidente tem multiplicado os apelos à U. R. S. S. para que renuncie à sua recusa inicial. Todavia, com todo o peso da sua função de ministro, Gromyko confirmou na tribuna da O. N. U. a recusa de Zorine em Londres.

Também é certo que, entretanto, surgiu um elemento de grande alcance, com o lançamento do satélite artificial russo. André Gromyko não se referiu ao caso, mas, enquanto discursava, havia a impressão de que o satélite girava à volta da sala, como gira em volta da Terra.

(Continua na página seguinte)



O dr. Vasco Garin, presidente da delegação portuguesa na actual reunião da Assembleia Geral da O. N. U., durante a sua recente intervenção relativamente à questão de Goa

O MOMENTO POLITICO

O Supremo Administrativo deverá decidir até ao dia 22 sobre o recurso interposto pelos candidatos opositoristas de Lisboa

Como noticiámos e já é do domínio publico, foram interpostos recursos da decisão do sr. governador civil que rejeitou a lista dos candidatos opositoristas de Lisboa, com fundamento na sua entrega fora de prazo. O primeiro recurso, do sr. dr. Manuel João da Palma Carlos, foi entregue ontem, dia 9. A respectiva distribuição deve fazer-se ainda hoje e haverá cinco dias, após a data de entrega, (logo, até ao dia 14) para ser notificado o governador civil, que terá, a partir da data da notificação, mais cinco dias para responder (até 19). Nos três dias imediatos (até 22), tomando como certo que os prazos serão utilizados até ao seu limite), o tribunal terá de lavrar a sua decisão, da qual não haverá mais recurso.

O primeiro recurso entregue no Supremo Administrativo

Da minuta do recurso do sr. dr. M. J. da Palma Carlos reproduzimos, a seguir, alguns fragmentos:

A reclamação é deduzida em tempo, porquanto embora o art. 18.º do citado Decreto-Lei n.º 37 570 diga: que a reclamação deverá ser deduzida dentro dos três dias seguintes à da publicação das listas, o despacho a rejeitar a lista de candi-

(Continua na 10.ª página)

O busto, de bronze, do prof. Egas Moniz, obra notável de Leopoldo de Almeida que figura na magnífica biblioteca dos serviços hoje inaugurados no Hospital de Santa Maria.

(Ler notícia na página central)

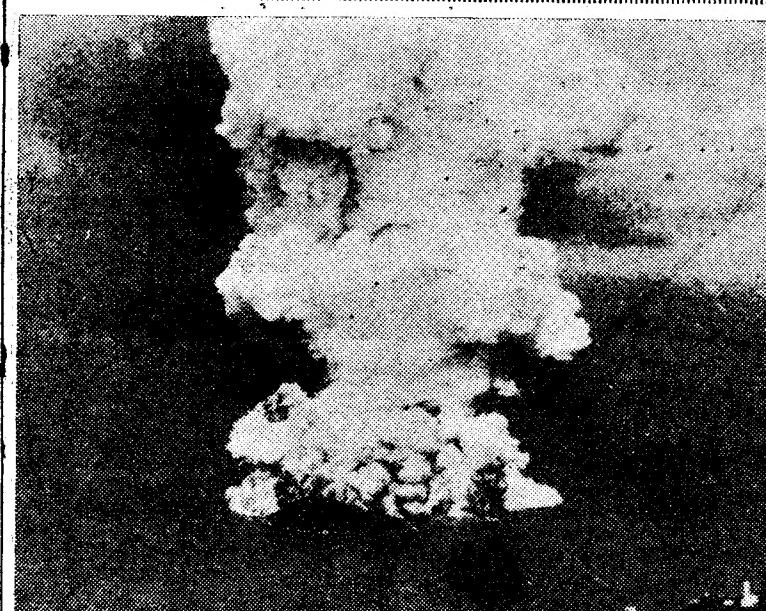
O que farão os trabalhistas se forem chamados ao Poder — (I)

Este ano Brighthon transformou-se de estância de repouso e veraneio em arena política. Ali teve lugar o congresso do Partido Trabalhista — já terminado — e ali se realizará também, em breve, o do Partido Conservador. A opinião publica depois de tomar conhecimento do que neles se passou estará habilitada a formar o seu juízo sobre a presente

por ANEURIN BEVAN

«forma» de um e outro. A prática das instituições democráticas consiste fundamentalmente, na sua capacidade para oferecer soluções de alternativa ao eleitorado quando este é chamado a manifestar a sua vontade. Aos diri-

(Continua na página seguinte)



Uma imagem da «Ilha Nova», formada pela lava do vulcão nos Açores, que continua em actividade

A Ilha Nova continua a crescer e as escórias lançadas pela cratera ainda atingem a altura de 900 metros

HORTA, 11 — O vulcão da «Ilha Nova» continua, com actividade intensa, a explodir fragmentos de rocha, sendo as explosões acompanhadas de ruidos surdos.

Esta madrugada, as escórias vomitadas pela cratera atingiam a altura de cerca de 900 metros, continuando os fragmentos incandescentes e as cinzas a cair no mar,

Visado pela Comissão de Censura

na periferia da ilhota formada pela erupção vulcanica.

Faz hoje 14 dias que o vulcão dos Capelinhos começou a dar sinais da sua existência e não se pode augurar se o fenómeno durará ainda muitos mais dias.

As previsões de há uma semana, de que o mar bravo em breve faria desaparecer a nova ilhota, dissipam-se, pois o que as alterosas vagas consomem é imediatamente compensado com toneladas de escórias expelidas pelo vulcão.

Assim, decorridas duas semanas, a nova ilhota vulcanica mantém-se

(Continua na 6.ª página)

Nota do dia

A balança e o «deficit»

Não é preciso ser uma sumidade em assuntos económicos para dar conta de que a situação da nossa balança comercial se agravou consideravelmente. Qualquer Tribuno de trazer por casa o pode verificar. As importações excedem em larga escala as exportações, contribuindo deste modo para enfraquecer ainda mais a

frágil resistência da nossa armadura económica. Verifica-se como mágoa que do ano passado para este ano quase dobrou o «deficit» do nosso comércio externo, o que não pode deixar de causar graves preocupações às entidades responsáveis pelos destinos da economia nacional. Poderá supor-se que esse saldo negativo inquietante resulta, em grande parte, da importação de maquinaria indispensável à crescente industrialização do País. Se assim fosse, a situação não seria tão grave como a primeira vista pode parecer. Mas há, sem dúvida, outras causas — umas inevitáveis, outras susceptíveis de serem corrigidas — que contribuem poderosamente para o saldo negativo da nossa balança comercial. Uma delas não pode deixar de ser a importação livre de automóveis que se faz no nosso País, onde não se pôs ainda a mais pequena restrição a essa orgia exibicionista dos mais caros e espumantes modelos que saem todos os anos das fábricas estrangeiras, nem se procurou até hoje obter uma legítima contrapartida para as facilidades concedidas à importação. Outros países o têm feito — e com resultados práticos apreciáveis para a economia nacional. Que se espera entre nós para negociar com os países que nos abastecem de automóveis uma garantia dessa natureza?

O vulcão Etna está em actividade

CATANIA, 11. — Há vinte dias que a actividade do Etna se manifesta sem interrupção. Contudo, a torrente de lava da cratera que se abriu na vertente Norte-Nordeste do vulcão não constitui perigo para as aldeias da montanha.

As explosões que se ouvem a intervalos regulares de 5 ou 6 minutos, sucedem-se colunas de fumo escuro e de magma que sobem a uns 300 metros. — (F. P.)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A sombra do satélite na conferência do desarmamento

(Continuação da página anterior)

Terra. Nalgumas delegações pensava-se até que a data do lançamento do satélite se escolheu de modo a coincidir com o princípio do debate do Desarmamento. Embora não seja uma arma, o satélite é um elemento de propaganda suficientemente forte para que Gromyko possa servir-se dele sem o mencionar.

Não foi seguramente por acaso que os Russos insistiram em que se transferisse o debate do Desarmamento, da subcomissão, onde estavam sós contra três, para a Assembleia Geral, cuja composição lhes dá muitíssimo mais variedade de possibilidades de manobra. Um dos pontos em que Cabot Lodge e André Gromyko insistiram nos seus discursos — a suspensão das experiências nucleares — é um bom exemplo do jogo que os Russos podem fazer na Assembleia Geral, e que lhes estava vedado na subcomissão de Londres. Cabot Lodge resumindo a argumentação ocidental, disse que a proibição das experiências nada valia sem a suspensão da produção, que as experiências não são realmente tão perigosas como muitas vezes se crê, e que o verdadeiro perigo estava na utilização das armas nucleares, a qual será sempre possível enquanto continuar a produção e enquanto não se transformarem as quantidades existentes. Respondeu André Gromyko: «Começamos por suspender as experiências nucleares, e suspendamo-las todos ao mesmo tempo; ligar a suspensão das experiências com a realização do programa de desarmamento, como pretendem os ocidentais, prova que não se quer desarmar; a suspensão das experiências é medida fácil de pôr em prática; começemos por ela, e começemos imediatamente».

Na subcomissão de Londres, a U. R. S. S. era a única que assim raciocinava. Mas, na Assembleia Geral, surgiram a apoiar esta tese alguns países de regimes bem diversos como a Checoslováquia, o Japão, a Suécia, a Índia, a Jugoslávia, o México... e a lista não está completa. Assim se explica a intransigência de Gromyko.

A moção Ocidental

Ainda não se encontra definitivamente elaborada a moção ocidental.

Quatro grã-cruzes da Ordem de Cristo a entidades estrangeiras

O Presidente da República, por proposta do Chefe do Governo, concedeu com a grã-cruz da Ordem Militar de Cristo, os embaixadores Don José Felix Lequerica, e Don Juan Pablo de Lojendio, espanhóis; e Felixberto N. Serrano, filipino; e o ministro sem pasta espanhol Don Pedro Gual Villalbi, que recentemente visitou Portugal. Também foi concedido o grau de grande-oficial da Ordem Militar de Cristo ao diplomata brasileiro Donatello Grieco, colaborador do «Diário de Lisboa»; e ao ministro plenipotenciário espanhol Don Diego Buigas de Dalman; e o grau de comendador a D. António Cacho Zabala.

Um atentado dinamitista na Irlanda

ROSLEA (Irlanda do Norte). 11 — Elementos do Exército Republicano irlandês atacaram ontem à noite a bomba e com rajadas de metralhadoras a esquadra de Polícia local, que ficou com as janelas estilhaçadas.

A guarnição replicou e houve tiroteio durante cinco minutos, antes de os atacantes retirarem, a cobertura da escuridão.

As primeiras informações colhidas dizem não haver vítimas, mas sabe-se que ficou ferido o condutor do carro da Polícia que foi buscar reforços e colidiu com uma bomba colocada na estrada por elementos republicanos. — (A. M. I.).

tal sobre o problema do Desarmamento. Estão em curso trocas de impressões entre os seus cerca de vinte signatários, pois existe a impressão de que ainda será preciso muito trabalho para fazer aceitar o seu texto por dois terços dos membros da Assembleia-Geral. A moção retoma em seis pontos as propostas apresentadas pelo Ocidente em Londres, em Agosto passado, e pede aos países interessados, especialmente aos que tomam parte nos trabalhos da subcomissão do Desarmamento, que cheguem a um acordo que dê prioridade:

1—A suspensão imediata das experiências atómicas, colocando as armas nucleares sob fiscalização internacional efectiva, que inclua a instalação de postos de inspecção, situados nos territórios dos Estados Unidos, U. R. S. S., Inglaterra e região do Oceano Pacífico e outros pontos, se necessário, com consentimento dos Estados interessados.

2—A suspensão da produção de materiais cindíveis para fins militares (a produção ulterior seria destinada a fins não militares, ficando tudo sob fiscalização internacional).

3—A diminuição dos «stocks» de armas nucleares e sua reconversão, em base equitativa e sob fiscalização internacional, para fins pacíficos.

4—A diminuição das forças armadas e armamentos.

5—A instituição progressiva de uma inspecção aérea e terrestre, a fim de evitar ataques de surpresa.

6—Ao estudo de um sistema internacional destinado a verificar se o lançamento de engenhos especiais se faz com fins pacíficos.

A resolução termina pedindo à Comissão do Desarmamento que convoque para este efeito a sua subcomissão, o mais depressa possível, e pede a este que apresente à Comissão do Desarmamento, cerca de 30 de Abril de 1958, um relatório sobre os progressos conseguidos. — (F. P.).

A missão militar espanhola visitou hoje a Escola de Malro

O governador militar de Madrid, capitão-general Miguel Rodrigo Martinez, e os oficiais espanhóis que o acompanham na sua visita a Portugal, em retribuição da do governador militar de Lisboa à capital espanhola, estiveram hoje na Escola Prática de Infantaria, em Mafra. Recebida pelo sr. coronel Mário Silva e demais oficiais daquela unidade, a missão espanhola assistiu ali às actividades escolares em curso e a um pequeno exercício tático com fogos reais.

Na Escola Militar de Equitação assistiram a alguns números de hipismo e alta escola.

Os nossos visitantes seguiram depois para a Ericeira, onde, no Hotel do Turismo, lhes foi oferecido um almoço. No regresso a Lisboa, visitarão Montes Claros, o Parque de Monsanto e os bairros novos da capital.

Esta noite, no Casino Estoril, o sr. general Valente de Carvalho oferece aos visitantes um jantar e amanhã, os oficiais da missão militar espanhola, com as senhoras que os acompanham, vão a Fátima, acompanhados pelo governador militar de Lisboa e oficiais do seu Estado-Maior, visitando no caminho, S. Martinho do Porto, Nazaré e os mosteiros de Alcobaça e da Batalha.

Fernotam em Fátima na noite de 12 para 13 e regressam a Lisboa por Tomar, Castelo do Bode, Salvaterra e Vila Franca, almoçando na Pousada do Castelo do Bode.

AS DUAS COREIAS

PANMUNJON, 11 — Numa reunião da Comissão de Armistício, os delegados comunistas propuseram trocas comerciais entre as Coreias do Sul e do Norte, mas a proposta foi rejeitada imediatamente pelos aliados, alegando estes que o assunto excede a competência da Comissão de Armistício. — (F. P.).

AGORA... PARIS E LONDRES em Super G Constellation



TAP

PARIS

3 horas e 30 m.

LONDRES

3 horas e 45 m.

PARIS

2.ª E SEXTAS

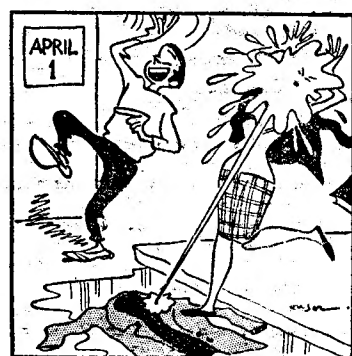
LONDRES

3.ª E SABADOS

CONSULTE O SEU AGENTE HABITUAL OU A TAP NA RUA BRAAMCAMP, 3

LISBOA — TELEFONES 3 91 01 (10 LINHAS)

***** ELE & ELA *****



Gentileza enganosa

Os planos trabalhistas

(Continuação da página anterior)

gentes políticos cabe o encargo de a esclarecer, com verdade e fundamento, de forma a habilitá-la a exercer os seus direitos.

De nenhum dos congressos sairá qualquer manifesto eleitoral. Trabalhistas e conservadores aguardam a melhor oportunidade de o fazer. Mas são conhecidas as linhas gerais do programa que cada um dos partidos se propõe executar no Poder. O Partido Trabalhista entrou na competição beneficiando de nítida vantagem. A oposição está em condições de dizer ao país o que tenciona fazer se voltar a assumir as responsabilidades do Governo. Quanto ao Partido Conservador, por ter sido ele que ocupou o Poder nos últimos anos, é sempre legítimo perguntar-lhe perante o seu programa: porque o não apresentaram e executaram há mais tempo?

O actual parlamento tem ainda normalmente dois anos de vida, prazo mais do que suficiente para o sr. MacMillan e os seus colaboradores fazerem o que vão anunciar, se efectivamente estiverem em condições disso. Infelizmente para eles não é isso que acontece. São presa da orientação que preconizaram e a qual se conservarão fiéis no futuro. Os conservadores não são vítimas de condições que escapem à sua acção. Foram eles próprios que as criaram ou agravaram de forma que, neste momento, elas os enleiam e afectam.

As vicissitudes da vida internacional foram-lhe até há pouco favoráveis. O comércio mundial aumentou extraordinariamente, a expansão industrial, em alguns países, assumiu proporções excepcionais. Nos últimos dois anos

Os serviços da TAP

para Paris e Londres

Para assinalar a entrada ao serviço dos seus aviões «Super-Constellations» nas carreiras Lisboa-Paris e Lisboa-Londres, a T. A. P. leva a efeito nos próximos dias 14 e 15, respectivamente, dois voos com convidados, um para Paris e outro para Londres. Participarão dessas viagens representantes da Imprensa, das agências de turismo e do S. N. I. Os convidados permanecerão três dias em cada uma das cidades e cada grupo será acompanhado na viagem por um funcionário superior da T. A. P.

ANEURIN BEVAN

C. AS R. DAS GÁS E ELECTRICIDADE

Participam que os Serviços de Propaganda e de Venda de Aparelhos (escritórios e Plano de Colaboração) ficam instalados, a partir de 2.ª feira, 14 do corrente, na Rua dos Fanqueiros, 278, 6.º andar.



Uma expressão desconhecida de Sofia Loren. A efervescente e decorativa figura do cinema italiano aparece aqui, à beira do lago, durante as suas recentes férias na Suíça. De perfil, assás embevecido, está o produtor cinematográfico Carlo Ponte, cujo casamento com Sofia Loren foi recentemente anunciado aos quatro ventos

O «Gil Eanes» regressou ao Tejo após cinco meses de assistência aos bacalhoeiros

O «Gil Eanes», navio-apoio da frota bacalhoeira portuguesa, chegou hoje ao Tejo, depois de uma campanha de assistência que durou mais de cinco meses. Vieram a bordo 56 pescadores de vários navios bacalhoeiros que haviam adoecido durante a campanha. Destes cinco necessitavam ainda de hospitalização e, por isso deram entrada na Liga dos Amigos dos Hospitais.

Minutos depois do «Gil Eanes» ter atracado, apresentaram cumprimentos aos srs. comandantes Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Assistência no Mar, e João Pereira Ramalheira, capitão do navio o sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo nos Organismos Corporativos das Pescas e outras entidades ligadas às pescas.

O sr. comandante Tavares de Almeida, falando aos jornalistas disse que, durante a campanha foram

Delegação portuguesa

à conferência interafricana
de estatística

De 21 a 31 do corrente vai realizar-se, em Lourenço Marques, a II Sessão da Conferência Intercontinental de Estatística, sob a égide da C. C. T. A. e da O. N. U., que será presidida pelo sr. dr. Francisco Avelar Maia Loureiro, secretário provincial de Angola, com quem, antes de seguirem para Moçambique, vão conferenciar os srs. drs. Nuno Alves Morgado, secretário-geral da Conferência e Rui Heitor, da repartição das relações internacionais do Ministério do Ultramar, que é também secretário da Comissão Intercontinental de Estatística da C. C. T. A., com sede em Lisboa, os quais, para tal, seguiram hoje para Luanda.

Da delegação portuguesa fazem parte os chefes dos serviços de Estatísticas de Angola e Moçambique e os técnicos especializados em estatísticas de trabalho, sanitárias e agrícolas.

Vida mundana

DR. ANTÓNIO DE ALMEIDA FERNANDES

Equiparado a bolseiro pelo Instituto de Alta Cultura, partiu há dias para Madrid, onde foi especializar-se no Instituto de La Concepción, secção de doenças alérgicas, dirigido pelo prof. Jimenez Dias, o assistente do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, sr. dr. António de Almeida Fernandes.

NASCIMENTO

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, a escultora e professora do Liceu de Luanda sr. D. Maria Angélica Martins Nunes Taquelin, esposa do arquitecto sr. Luís Taquelin, e filha do nosso prezado camarada de redacção Manuel Nunes.

DE VIAGEM

Partiu para França o sr. António Augusto M. Carmona da Silva acompanhado de sua esposa.

Nos círculos diplomáticos da Haia domina a convicção de que o Tribunal rejeitará as objecções indianas das quais a última no entanto, impressionou os juizes

HAIA, 11. (Pelo enviado especial da A. N. I.), Dutra Faria). — Terminadas hoje, com a da tarde, as vinte e três audiências públicas da primeira fase do julgamento, pelo Tribunal Internacional de Justiça, do litígio que Portugal trouxe ao Palácio da Paz, contra a União Indiana — primeira fase que abrangiu exclusivamente o debate acerca da competência ou incompetência do Tribunal para se pronunciar sobre o caso — deveria efectuar-se já na próxima segunda-feira a primeira reunião dos juizes, secreta, como aqui lhe chamam, ou seja, a porta fechada — sem público e sem qualquer delegado ou representante de qualquer das partes.

Em consequência, porém, do pedido, com prioridade, de medidas conservatórias a aplicar no caso da «interhandel» (que opõe a Suíça aos Estados Unidos), essa reunião foi adiada de segunda-feira próxima para data ainda não fixada.

Na primeira reunião depois das audiências públicas, os «juizes da Haia» (os 15 juizes internacionais e ainda, no caso de Portugal, os dois juizes ad hoc, o português e o indiano) expõem, de viva voz, um a um, as suas opiniões sobre a questão em causa. E como o primeiro a ser convidado pelo juiz-presidente a entrar no uso da palavra é sempre o mais novo em idade — o primeiro, por acaso, será, agora, o português, dr. Manuel Fernandes, desde que a sua qualidade de juiz «ad hoc» não leve o Tribunal a adoptar, por esta vez, outro critério, o que não é provável.

Quanto a prognósticos, os círculos diplomáticos creem, na generalidade, que o Tribunal rejeitará as objecções indianas e se declarará competente para se pronunciar acerca do direito de passagem que Portugal reclama.

Assim pensam também, na sua maioria, os jornalistas que têm seguido as audiências. E deve acrescentar-se que o prof. Galvão Teles impressionou ontem ainda mais do que no primeiro dia em que subiu à tribuna. Alguns dos seus argumentos devem ter mesmo calado profundamente no espírito dos juizes que a determinada altura, no banco indiano, Sir Franck Sockice, que, além de grande advoga-

do, é também, no seu país, magistrado, mal conteve um gesto de contrariedade — e de outra vez acenou afirmativamente com a cabeça, concordando.

Nota curiosa: segundo informação absolutamente segura — obtivemo-la directamente do representante diplomático na Haia de um dos países com assento no Tribunal —, de todas as objecções apresentadas pelos indianos a que mais prendeu as atenções dos juizes não foi a primeira, nem a quinta, foi a «arma secreta», foi (por mais extraordinário que isto nos pareça, a nós, que não somos juristas) a sexta objecção, na sua ultima variante. — (A. N. I.).

Um castelo de hipóteses

HAIA, 11. — «Os argumentos que tive a honra de apresentar nas alegações orais — começou por dizer o prof. Bourquin — não foram, parece-me, abalados, em qualquer ponto, pelos nossos adversários.

«Direi mesmo — acrescentou — que foram confirmados, porque não há nada, para pôr à prova o valor de uma tese, como vê-la passar pelo crivo de uma discussão, sobretudo quando a crítica é feita por juristas tão eminentes como os que representam aqui o Governo Indiano».

E, tendo classificado de «castelo de hipóteses destituídas de todo o fundamento» a argumentação indiana, o prof. Bourquin passou, seguidamente, a examinar, de novo, a primeira, segunda e quarta excepções, que constituem, na realidade, uma unica objecção.

Referindo-se à condição três da declaração portuguesa, cuja validade os Indianos insistem em contestar, o prof. Bourquin afirmou, depois:

«É claro, para todo o espírito de boa fé, que estamos simplesmente perante uma cláusula de revisão e que a notificação pela qual Portugal faria eventualmente uso dessa cláusula não produziria efeito, segundo os próprios termos da reserva, senão a partir da data em que fosse entregue ao secretário-geral da O. N. U.

«Outros Estados, como a União Indiana, reservaram-se o direito de denunciar a sua declaração em qualquer momento e sem qualquer aviso prévio. Quanto a Portugal, reservou-se apenas o direito de revê-la».

E o prof. Maurice Bourquin pergunta:

«Que diferença há entre os dois casos?

«É que no primeiro — o da renúncia — as obrigações (para com

o Tribunal) cessam totalmente, ao passo que no segundo — o da reserva portuguesa — apenas cessam parcialmente. Enquanto no caso português a declaração é restringida, no caso da União Indiana é destruída.

Mas, quer num caso quer no outro o direito assim reservado não pode afectar o destino de um litígio trazido até o Tribunal. Assim como o Governo indiano não podia invocar a sua reserva de renúncia para subtrair ao Tribunal o presente litígio, também Portugal não podia invocar a sua reserva de revisão para furtar à jurisdição do Tribunal um diferendo que a este fosse submetido.

O prof. Bourquin acentuou, então:

«Repito que o texto é claro e não autoriza qualquer outra interpretação».

E acrescentou: «Qualquer que seja o angulo de que se considerem os argumentos apresentados pela parte adversa para sustentar a nulidade da reserva portuguesa, verifica-se sempre, invariavelmente, que são destituídos de todo e qualquer fundamento».

Concluindo a sua ultima refutação do inextricável conjunto formado pela primeira, segunda e quarta objecção, o prof. Bourquin reafirmou:

«Senhor presidente e senhores juizes, no início da minha exposição chamei a argumentação dos nossos adversários um castelo de hipóteses destituídas de todo o fundamento. Há que reconhecer, depois do que acaba de ser exposto, que não é exagerada a expressão que empreguei».

«Estamos em plena incoerência» — acrescenta Bourquin, ao referir-se ainda à argumentação indiana. E comenta:

«É o que acontece com frequência quando se põem de lado os textos legais e se fazem afirmações que nada justifica e que em nada se baseiam».

Nem ontem de tarde nem hoje de manhã apareceu no tribunal o prof. Waldo. Não se pode dizer, porém, que esteja ausente... Em espírito. Quer o prof. Galvão Teles, ontem, quer o prof. Bourquin, hoje, citaram-no com frequência, em apoio da tese portuguesa, de que afinal ele foi, sem querer, um ótimo advogado.

Também hoje de manhã não apareceu o prof. Guggenheim, que deixou sem resposta a acusação, que se lhe fez, de haver citado incorrectamente determinados textos. — (A. N. I.).

TEMAS CULTURAIS

Da escola literária ao plágio colectivo

por AMORIM DE CARVALHO

Há pouco, o arquitecto e pintor Mário de Oliveira, em «Artes e Letras» do Diário de Notícias, debateu, com verdades candentes, o fenómeno muito moderno do plágio colectivo na arte, cujo processo decorreria nestes termos: a criação paciente, trabalhada, demorada, dolorosa e autodescobridora de uns poucos, e logo a multidão impaciente e rápida dos copistas — que, no

entanto, se apresentam «como originais criadores». Mário de Oliveira trata o problema especialmente no domínio das artes plásticas — sobretudo no abstraccionismo e no surrealismo «em que os símbolos e os temas são, repetidos constantemente» — mas o facto estende-se, e com igual relevo, aos domínios da literatura, como ele, aliás, reconhece. E transcreve, até, estas palavras de Richter: «Nada é tão nocivo a um poeta jovem como a leitura assídua de um grande poeta».

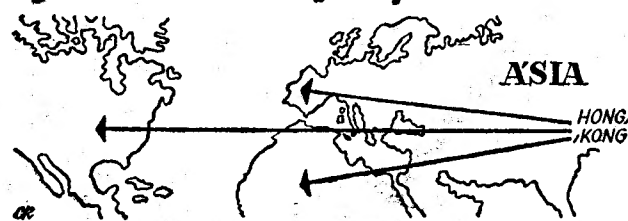
Se esta afirmação não deve ser tomada à letra (pois o que prejudica muitos e muitos dos nossos poetas jovens é a falta de leitura dos grandes poetas, que são os poetas de todos os tempos), tomemo-la no que significa para a relação mestre-discipulo e para o que haverá de infecundo plágio ou copiar quando o discípulo nada tem dentro de si. É claro que a cons-

(Continua na 14.ª página)

NEO-BÉPROL

O MAIS MODERNO PRODUTO PREVENTIVO

E CURATIVO DA *Gripe*



Usado na América do Norte e Europa por milhões de pessoas pode, na realidade, quando tomado aos primeiros sintomas (espirros, dor de cabeça, etc.), evitar o aparecimento da influenza e, no caso desta declarada, combatê-la com alguns comprimidos (4/6 por dia)

ALÉM DE ÁCIDO ACETIL-SALICÍLICO E FENACETINA
CONTÉM O MAIS POTENTE ANTI-HISTAMÍNICO CONHECIDO



Vida musical

A 40.ª temporada da Sociedade de Concertos

No dia 24 do corrente, inaugura a Sociedade de Concertos a sua 40.ª temporada, que é, ao mesmo tempo, a comemoração do seu 40.º aniversário. Fundada por mestre Viana da Mota e pelo dr. Alberto de Sousa Pedrosa, a Sociedade de Concertos tem desenvolvido notável acção cultural no meio musical. No seu concerto comemorativo, apresentar-se-ão a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco e o pianista Marie Leveque de Freitas Branco e o corpo coral do Teatro de S. Carlos, ensaiados pelos maestros Pellegrini e Pascoal. São interpretadas «Fantasia» de Beethoven, que não se executa em Lisboa há mais de 30 anos.

Intercambios culturais internacionais

Desde 8 do corrente mês, está a decorrer em Bruxelas, sob o alto patrocínio da rainha Elisabeth e o patrocínio do embaixador dos Estados Unidos, a «Década da Nova Música Americana», anunciada e enunciada pelos folhetos de propaganda distribuídos em Lisboa pela Agência de Informações dos Estados Unidos.

São, portanto, dez sessões, compreendendo dois concertos sinfónicos, um programa de orquestra de câmara, um programa de sonatas para violino e piano, outro de música de câmara notadamente sob forma de quarteto, e a criação de mais uma ópera do nosso conhecimento e discutido Gian Carlo Menotti. «La Licorne, la Gorgone et le Manticore».

Esta «Década» representa uma impressionante concentração de forças musicais americanas, e belgas também, (pois são americanos e belgas os intérpretes). Acham-se reunidos nada mais nada menos do que 51 compositores americanos contemporâneos, focando-se assim as diversas tendências da música nos Estados Unidos. Muitos nomes são desconhecidos neste nosso cantinho, que no entanto se mantém bastante a par do movimento artístico mundial. E fica a nossa atenção presa, de longe, neste certame realizado por um país de prodigiosas forças novas, noutro país de ancestral capacidade musical mas que não se confina no culto de uma fechada tradição.

A 3.ª sessão fonográfica da J. M. P.

Hoje, às 21 e 30, na sede da Juventude Musical Portuguesa, realiza-se mais uma sessão fonográfica. Será ouvida a oratória «A Guarda da Paz», de Serge Prokofiev. A próxima sessão realiza-se na terça-feira, dia 15.

A «Cidade da Música»

MADRID, 11 — Na Avenida Marchal Carmona, vai ser inaugurada a «Cidade da Música», edifício sumptuoso, construído pela F. A. E. (Fomento de Arte e Estética), a que preside o marquês de Lozoya, e que se destina a exposições de artes plásticas, concertos, teatro e cinema. — (Efe).

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTODIO CARDOSO
PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Festinos e Cinemas

Atrás do reposteiro

A peça de Shakespeare «Noite de reis», em ensaios no Teatro da Trindade, vai ser desempenhada pelos seguintes artistas: Eunice Muñoz, Isabel de Castro, Maria José, Lígia Teles, Lily Neves, Ribelinho, Luís de Campos, Fernando Gusmão, Curado Ribeiro, Rui de Carvalho, Canto e Castro, Costa Pereira, Armando Cortês, Joaquim Rosa e Fernando Muralha.

— Está aprazada para domingo,

Festa da Hispanidade em Las Palmas

LAS PALMAS, 11 — Vindos de Madrid, por via aérea, chegaram a esta cidade o ministro de Assuntos Exteriores, sr. Castiella, e o embaixador de Portugal, dr. Nosolini, acompanhados por suas esposas. No mesmo avião vieram ministros dos países americanos de fala espanhola e portuguesa que amanhã, 12, tomarão parte na Festa da Hispanidade, em que serão oradores o ministro espanhol e o embaixador português. — (Efe).



HERMINIA SILVA
na «Nova Tendinha»

TEATRO ABC

Empresa José Miguel

Telef. 366783

TODAS AS NOITES às 20.45 e 22.45

A GRANDE REVISTA

CASA

da SORTE

com Herminia, Alvaro Pereira, Leonia, Maria Adélia e José Viana á frente de uma grande companhia!

EXITO TOTAL!
DOMINGO, espectáculo á tarde, ás 16 horas (17 ANOS)

O VIRA

Boite internacional para a Canção Nacional

CASCAIS JUNTO A' LOTA

HOJE

HELENA TAVARES e JÚLIO VIEITAS

Acompanhamentos por ACACIO ROCHA

ALFREDO MENDES

A partir das 21 horas, serviço de jantares da mais alta categoria.

Reservas pelo telef. 080979 (17 anos)

PALCO

HOTEL EMBAIXADOR

apresenta HOJE

no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

às 23.45 e á 1.30 horas

A VOZ DE OIRO DO CINEMA ESPANHOL

LOLITA SEVILLA

que todas as noites é aplaudida em delírio

NA PROXIMA SEMANA: Estreia de uma das mais famosas Orquestras da Europa

DOMINGO: «Matinée»-dançante, ás 17-15, com LOLITA SEVILLA.

Preço Esc. 29500, incluindo chá completo (Maiores de 17 anos)

NINA

BOITE DE NUIT

Para (17 anos)

APRESENTA HOJE EM ESTREIA

JAN FRASER

Vedeta inglesa da T. V.

Tomaram posse novos médicos dos Hospitais Cívicos

Tomaram hoje posse os novos médicos dos Hospitais Cívicos srs. drs. Fausto Cançado e Ricardo Jorge. A posse foi-lhes conferida pelo administrador dos H. C., dr. Rafael Ribeiro, que felicitou os empossados pelas provas prestadas, acrescentando, que o concurso é o melhor processo para escolher os óptimos entre os melhores.

Falando do movimento do Banco, onde os novos médicos vão prestar serviço, disse que em 1950 foram ali tratados 82.558 doentes e, em 1956, 103.979, e que da estatística do ano corrente se conclui maior aumento.

Agradeceu as palavras do sr. dr. Rafael Ribeiro o sr. dr. Fausto Cançado, em seu nome e do seu colega empossado. No final foram ambos muito cumprimentados pelos numerosos colegas e amigos que assistiram ao acto.

Novo ano lectivo

Reabertura das aulas na Cova da Piedade

COVA DA PIEDADE, 9 — O Clube Desportivo da Cova da Piedade promove no próximo domingo, na sua escola pré-primária, uma festa para encerramento do ano lectivo. O programa inclui: concentração dos noventa alunos em frente do edifício da escola. Seguidamente, uma deputação, com a professora e alguns dirigentes, irá á residência do sr. dr. Eduardo Vilariño para lhe prestar homenagem de agradecimento por mais um ano de relevantes serviços, como médico. Depois, e já na escola, a todos os alunos far-se-á distribuição de brindes, diplomas de aproveitamento aos que saem para as escolas oficiais e aos que revelaram mais aplicação. As 11 horas, irão assistir, na União Artística Piedense, a uma sessão cinematográfica.

(Continua na página seguinte)

Notícias de Aveiro

VEISEU, 8 — Esteve nesta cidade, a fim de tratar, na Direcção dos Serviços de Urbanização, de assuntos de interesse da sua terra, o ilustre escritor Aquilino Ribeiro. O ilustre visitante deve regressar a Lisboa, no fim desta semana.

— É mais reduzida que em anos normais a colheita de vinho, calculando-se essa redução em 30 por cento. A qualidade é, porém, superior á do ano passado, quer em gradação alcoólica, sendo cerca de 12º a média da Região do Dão, limitada, como é sabido, ás regiões de Xisto e ao Vale do Mondego (Nelas).

Em Lafões, região de vinhos verdes, registaram-se, em diminutas colheitas, 12 e 13 graus alcoólicos. A acidez, expressa em ácido tartárico, teve de ser corrigida, adicionando-lhe as quantidades necessárias. A assistência á lavoura da Estação Agrária de Viseu foi benemérita.

Quanto a cereais, em virtude da falta de chuvas, a colheita de milho é escassa e, nos campos, faltam as pastagens para os gados, que embarcarem nos mercados.

— Estão concluídos os pavimentos da estrada nacional de Viseu a Cavernães, lanço comum das estradas para Sátão e Aguiar da Beira e da de Vila Nova de Paiva.

Também, na E. N. n.º 2, de Faró a Chaves, por Viseu, está quase concluído o pavimento entre Viseu (Abra-vezes) e Bigas.

Aguarda-se a continuação da abertura da Avenida de Vil de Moinhos a Viseu, no quadrante Oeste da cidade, ainda neste ano.

— Nomeado o pessoal provisório necessário, estão já funcionando regularmente as aulas do Liceu e Escola Industrial e Comercial, esta com frequência que excede muito os mil alunos.

— A Feira de S. Mateus, que esteve aberta de 6 de Setembro a igual data do mês corrente, está a desmanchar as suas barracas, vendendo-se cerâmica doméstica e artística (Barcelos e Caldas) a preços reduzidos.

A COLUMBIA inicia a sua temporada de Ou tono com a estreia do maior filme que o México realizou!

MARIA FELIX — PEDRO ARMENDARIZ

MAIORES DE 17 ANOS

NO TURBILHÃO DA REVOLUÇÃO MEXICANA — UMA MULHER TORTURADA ENTRE A AMBICÃO E O AMOR!



EM EASTMANCOLOR

HOJE no EDEN

ANDRES SOLER — ARTURO MARTINEZ — DOMINGO SOLER — JORGE M. DE HOYOS
Argumento: Miguel N. Lira — Adaptação: José Revueltas — Roberto Galvador y Gunther Gerzso

Director: Roberto Galvador — Fotografia: Gabriel Figueroa — Musica: Raul Lavieta

CASA DE CELESTE RODRIGUES

R. Taipas, 14—Telef. 27256

onde canta

ALFREDO MARCENEIRO



CASINO ESTORIL

HOJE no «WONDER-BAR»

Jantares e Cefas

A Orquestra Internacional de RAY MARTINO

e os conjuntos:

HELDER REIS e OLIVER

(17 anos)

— DEPOIS DE AMANHA —

CHA-DANÇANTE

Festivos e Cinemas

(Continuação da página anterior)

sob a direcção de Henrique Campos.

— Está a funcionar em Coimbra o Circo Paris, que anda em digressão pela Província.

Estreias de hoje

No Condes, no Avis e no Roma

Título—«O Último Couplet».

Produção—Espanhola.

Interpretes—Sara Montiel, Armando Calvo e Enrique Vera.

Argumento—A vida de uma cançonetista.

Realização—Juan de Orduña.

Distribuição—Doperfilme.

Classificação—Maiores de 17 anos.

No Eden

Título—«A Escondida».

Produção—Mexicana.

Interpretes—Maria Felix e Pedro Armendariz.

Argumento—Anores numa revolução mexicana.

Processo—Eastmancolor.

Distribuição—Alfa Films S. A.

Classificação—Maiores de 17 anos.

Juan Orduña

vem assistir á estreia de «O ultimo couplet»

No avião da T. A. P., procedente de Madrid, chegou esta tarde a Lisboa o realizador espanhol Juan Orduña, que vem assistir á estreia em Portugal do filme «O ultimo couplet», nos cinemas Roma, Avis e Condes.

Juan Orduña, que é um dos mais categorizados realizadores espanhóis, dirigiu já uma série de bons filmes, entre os quais «Loucura de amor», «Cañas y barro» e «Padre Piedad».

Jacinto Guerrero

MADRID, 11 — No edifício do Coliseum, construído pelo falecido compositor Jacinto Guerrero, foi descerrada uma lápida que recorda o autor de tantas operetas famosas. A Banda Municipal executou trechos das mais célebres obras de Jacinto Guerrero e assistiram ao acto numerosos autores teatrais e actores. — (Efe).

TIVOLI

NOS DIAS 22, AS 21.45 E 23, AS 18.30

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE BALLET

BALLET 1957 DE PARIS

COM

IRENE SKORIK

VERONIKA MLAKAR

MARIE CLAIRE CARRIÉ

JUDITH DORNYS

MILFO SPAREMBLEK

VASSILI SULICH

ALFREDO KÖLLNER

E

MILORAD MISKOVITCH

EM NOVOS PROGRAMAS, DEPOIS DA SUA SENSACIONAL TEMPORADA NO TEATRO MARGNY DE PARIS

BILHETES A VENDA A PARTIR DO DIA 14

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS A ESCONDIDA - EDEN DE HOJE: O último couplet- CONDES—ROMA—AVIS



A's 15.00 e 18.15 (pr. red.) e 21.30 (12 anos) 2.ª semana

TEL. 27173

SUBLIME TENTACAO

com Gary Cooper — Dorothy McGuire — Anthony Perkins

1.º prémio do Festival de Cannes



HOJE — As 21.30

ESTREIA

O filme em

«Eastmancolor»

TEL. 20768

A ESCONDIDA

com Maria Felix e Pedro Armendariz Para 17. anos

As 15.30 e 18.30

DOIS DIAS NO PARAISO

Para maiores de 12 anos

HOJE ás 21.30

Estreia—(17 anos)

SARA MONTEL

a voz que conquistou a América, canta as belas canções que todo o Mundo conhece

O ÚLTIMO COUPLET

com Armando Calvo e Enrique Vera

As 15.15 (pr. red.) e 21.45 (12 anos)

2.ª semana

SUBLIME

TENTACAO

TEL. 763080

1.º prémio do festival de Cannes — 1957 com Gary Cooper — Dorothy McGuire — Anthony Perkins

As 15.30 e ás 21.30 (17 anos)

Estreia

Um colosso do moderno cinema alemão

OS SEMI-HOMENS

com Horst Buchholz e Karin Baal

TEL. 20812

O TESOURO DO BARBA RUBRA

com Aldo Fabrizi

A's 21.30 (17 anos)

O BOM CARCEREIRO



CINEMASCOPE Um filme sublime de dois seres que vencem a fatalidade

TEL. 50595

As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite

(Para maiores de 12 anos)

com Cary Grant e Deborah Kerr

No programa: SINTRA — Produção de Felipe de Solms — Realização de João Mendes

O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA

TEL. 26305

15.15 - 18.15 (pr. red.) e 21.30

2.ª SEMANA TRIUNFAL

do audacioso e discutido filme em Cinemascope:

UMA ILHA AO SOL

com James Mason, Harry Belafonte, Joan Fontaine e outras celebridades

Uma história de amor, crime e castigo entre violentos ódios de raça

Col. De Luxe (Maiores 17 anos)

HOJE ás 21 e 45

Estreia—(17 anos)

O maior romance musical de todos os tempos!

ROMA

TEL. 72778

O ÚLTIMO COUPLET

com Sara Montiel, Armando Calvo e Enrique Vera

A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (12 anos)

Um êxito em 2.ª SEMANA

Um filme recheado de cenas inesquecíveis de espantosa grandiosidade

OS CAVALEIROS DE CARLOS MAGNO

com Rick Battaaglia—Rosana Shaffino

TEL. 26283

As 21 (12 anos)

MOLY DICK

Fui um comunista para o F. B. I.

CINEMA IDEAL

TEL. 24194



TEL. 55134-35

UMA ROSA NO LODO

com Maria Schell e Raf Vallone

A's 15.15 e 21.30 (17 anos)

O primoroso filme de W. Staudte

SAO JORGE

BALCAO 54154 PLATEIA 54153

A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)

2.ª SEMANA

Um filme alegre em que domina a jovialidade de 3 lindas raparigas

ACONTECEU NA ITALIA

June Laverik — Isabelle Corey — Inge Schoner — Vittorio De Sica

Technicolor — Technirama

MONUMENTAL

TEL. 55131

(12 anos)

ARSENIO LUPIN

com Robert Lamoureux e Sandra Milo

HOJE ás 21.30 (17 anos)

Grandiosa estreia

O ÚLTIMO COUPLET

Três amores na vida de uma cançonetista que inspirava paixões violentas com Sara Montiel, Armando Calvo e Enrique Vera

As 21.15 (12 anos)

HISTORIA DE UM AMOR

com Libertad Lamarque

TEL. 610375

As 21 (17 anos)

HOMENS E LOBOS

com Silvana Mangano

ROYAL

Telefone 845037

A's 15.15 e 21.15 (12 anos)

O GIGANTE

No programa: Complementos seleccionados

ADULTOS

Maria Vitória

Emp. E. Salvador Martins, Ld.

EM 2 SESSÕES, ás 20.30 e 22.45

SALVADOR

APRESENTA

O seu melhor espectáculo!

UMA REVISTA COM

GRACA! LUXO! LUXUOSO GUARDA-ROUPE! MONTAGEM DESLUMBRANTE! LINDAS CANÇÕES! BELAS MULHERES!

CURVAS PERIGOSAS

BREVEEMENTE

no VARIEDADES

o maior actor do Brasil

PROCOPIO FERREIRA

na deliciosa comédia de Guilherme Figueiredo

«A RAPOSA E AS UVAS»

UMA PEGA 6\$50

DOÇARIA CASEIRA * CAFÉ DE BALAO

BAR RIBATEJO

PRAÇA AREEIRO, 11-D

TELEFONE 724111

Uma carta do dr. Pedro Pitta

O sr. dr. Pedro Pitta, ilustre presidente do Conselho Geral da Ordem dos Advogados, envia-nos com pedido de publicação a seguinte carta:

«Sr. director — No numero de hoje (10 de Outubro) do seu jornal acabo de ler que eu informei o jornalista de que dera a minha assinatura á declaração de abstenção eleitoral. Peço a V. a fineza de rectificar, pois assinei na verdade, mas não informei senão a pessoa que me apresentou a declaração para assinar. Além disso, porque a nota é dada referindo expressamente a minha qualidade de presidente da Ordem dos Advogados, não quero deixar de lhe dizer que até nisso a notícia foi infeliz, pois que, se pessoalmente estou no direito de proceder como entendo, como presidente da Ordem escrupuloso em não intrometer a politica na minha acção.—de V., etc.—Pedro Pitta».

O Diário de Lisboa foi vítima de uma grosseira mistificação. Alguém, abusivamente, telefonou-nos ontem, dizendo fazê-lo, da Ordem dos Advogados, em nome do sr. dr. Pedro Pitta, pedindo que se desse noticia da sua atitude perante o acto eleitoral. Dessa atitude, aliás, já fora dado conhecimento a publico. Como o sr. dr. Pedro Pitta conta nesta odis com a melhor amizade e o respeito que se deve ao seu carácter, não se hesitou em dar satisfação ao pedido. Nem se hesitou perante a circunstancia de não ter sido esse pedido formulado pessoalmente pelo próprio, o que entendemos justificado por impossibilidade de ocasião, sempre de admitir em quem sabemos que consagra todas as horas do dia ao exercício efectivo das suas occupações.

Agora, porém, a mistificação é evidente — grosseira e de má índole. Nem lhe atribuímos o mais ligeiro significado politico, antes a consideramos simples garotice de irresponsáveis. A politica é outra coisa; apenas a entendemos como privilégio de quem sabe o que são responsabilidades e aceita, em todas as emergências, erguer a coluna vertebral e dar o rosto á luz clara da verdade — e não um simples jogo de embuçados que espreitam na sombra das esquinas para desfechar a sua fissa...

A sessão de hoje em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 11.—Milhares de nacionalistas vindos de todos os pontos do distrito, acorreram hoje a esta cidade, para assistir á sessão de propaganda eleitoral promovida pela União Nacional. Pessoas de todas as categorias sociais estiveram presentes á reunião que se realizou, á tarde, no Cinema Palácio. Sobressaíam, entre a vasta assistência que enchia por completo a vasta sala de espectáculos, trabalhadores do mar e operários da industria de construção naval com sede em Viana do Castelo.

A sessão foi presidida pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, vogal da Comissão Executiva da União Nacional, que a esta cidade se deslocou expressamente para o efeito, acompanhado por outras personalidades de destaque.

Ladeando o sr. comandante Henrique Tenreiro, na mesa de honra, viam-se as principais individualidades politicas e as autoridades do distrito e do concelho.

Usaram da palavra, no decorrer da sessão, os sr.s. António Carlos dos Santos Fernandes Lima, dr. Julio Evangelista e dr. Araujo Novo, presidente do Municipio desta cidade, todos os candidatos á deputação pelo círculo, e o sr. dr. Fernando Ferreira Carmo da Cunha, cujos discursos foram interrompidos numerosas vezes com aplausos pela assistência.

Por ultimo, saudado com uma calorosa salva de palmas, falou o sr. comandante Henrique Tenreiro, á encerrar a sessão. Começou por exprimir a sua satisfação por se encontrar em Viana do Castelo e a presidir áquella sessão. Aceitara — disse — com redobrada satisfação aquella incumbência, por se tratar de uma cidade onde já numerosas vezes assistiu ao lançamento ao mar dos navios construídos nos seus estaleiros navais. Não era, porém, como dirigente dos organismos das pescas que ali se encontrava, mas tão somente como um português do seu tempo, combatente há longos anos da doutrina que renovou o País.



Há alguns meses que estas duas celebridades — cada uma de sua origem — começaram a ser vistas em conjunto: o principe Rainier e a antiga artista, hoje princesa Grace (Kelly) do Mónaco. A expressão do principe é que nos aparece aqui ligeiramente alterada: o soberano do Mónaco deixou-se contaminar pela moda das barbas...

Foi abandonada a ideia de desencilhar o «Hildebrand»

Continua na mesma situação o paquete inglês «Hildebrand», encailhado desde o dia 25 do mês passado, em frente do Forte do Jacinto, em Oitavos. O mar não o danificou, além das avarias no leme, e o navio mantém-se aprofundado ao mar — portanto com certa defesa — e um pouco adornado para bombardeio. Embora bem preso nas rochas sobre as quais assenta e que tudo indica constituam já o seu leito de morte, o «Hildebrand» parece estar um pouco mais perto da terra e talvez mais mergulhado.

Embora o mar não tivesse, durante o dia de hoje, crescido de violência continuava a dar á costa pranchas e outros utensilios que existiam no convés.

A bordo do «Hildebrand», nas dependências da tripulação, como sejam beliches e cobertas, encontrase grande numero de aparelhos de T. S. F. que fazem parte da carga e que foram retirados dos porões para aqueles locais a fim de não se deteriorarem com a água.

A opinião dos técnicos é a que expendemos ontem: se se mantiver de proa á vaga, o «Hildebrand» pode manter-se ali durante meses sem se quebrar.

Os trabalhos de hoje

Hoje, de manhã, como o mar voltasse a mostrar-se calmo, seguiram para bordo do navio encalhado, vários tripulantes e outro pessoal dos dois navios de salvamento que se encontram nas proximidades, visto haver a possibilidade de salvar diversa aparelhagem e outros pertences do «Hildebrand» além de artigos que fazem parte da sua carga.

O paquete britânico, que continua com o casco inteiro e as superestruturas intactas, está por tal forma inundado que o nível das águas no interior é igual ao do exterior.

A ideia do seu desencilhe está posta de parte, mas se o tempo o permitir tentar-se-á salvar mais carga, aparelhagem de navegação, embarcações, etc. A zona onde está a dar á costa as portas das escotilhas, pranchas de madeira que vinham no convés e outros pertences, continua sob a vigilância da Guarda Fiscal e de um marinheiro da delegação marítima de Cascais.

O sorteio do automóvel da Feira Popular

Está marcado para a próxima terça-feira o sorteio do automóvel que esteve em exposição na Feira Popular. O sorteio, que é publico, efectua-se na Casa da Imprensa—Rua da Horta Seca, 20.

Quarenta anos de música oferecida ao gosto de Lisboa pela Sociedade de Concertos

Em 24 de Outubro de 1917 reuniram-se na Casa Lambertini, na Praça dos Restauradores, José Viana da Mota, dr. Alberto de Sousa Pedroso, dr. António Bettencourt Rodrigues, Luís Ferreira, António Seabra Santos, Pedro Viana da Mota, dr. Carlos Santos, actor Augusto Rosa, Michel Angelo Lambertini, António Ferreira Marques, Hemitério Arantes, D. Adelaide Heinz, eng. Alberto Leão, dr. António Sérgio, Alves Dinis, Luís de Freitas Branco e dr. António Joyce. Tratava-se da primeira reunião para dar vida á Sociedade de Concertos de Lisboa. Foi há quarenta anos — que se completam dentro de dias.

Na reunião, que vinha corporizar uma ideia que pairava entre os bons amadores de musica, foram eleitos os primeiros corpos gerentes da colectividade que tão grande e tão benéfica influencia havia de vir a ter na vida mental da sociedade lisboeta. Foram escolhidos:

Mesa da assembleia geral: presidente, marquês de Borba; vice-presidente, Egas Moniz; 1.º secretário, eng. Pedro Joyce Dinis; 2.º secretário, dr. António Avelino Joyce.

Conselho administrativo: presidente, dr. Alberto de Sousa Pedroso; tesoureiro, Luís Fernandes; vice-tesoureiro, José Candido Freire; vogais, Cecil Makee e Luís de Freitas Branco; secretário, eng. Alberto Leão (Filho).

Comissão de propaganda: presidente, dr. António Bettencourt Rodrigues; vogais, dr. Alfredo da Cunha e dr. Manuel Emygdio da Silva.

Conselho fiscal: presidente, D. Tomás de Melo Breyner (conde de Mafra); vogais, dr. Abel de Andrade, eng. António Vasconcelos Correia, dr. Francisco Stromp e Michel Angelo Lambertini.

Nessa reunião, o sr. dr. Alberto de Sousa Pedroso, propôs a seguinte lista de sócios honorários também aprovada por aclamação: Alexandre Rey Colaço, António de Andrade, António Arroyo, Augusto Machado, Bernardo C. Moreira de Sá, David de Sousa, Francisco Andrade, João Arroyo, José Viana da Mota e Pedro Blanc.

A erupção nos Açores

(Continuação da 1.ª página)

em constante crescimento. — (A. N. I.).

Foi aberta já a zona interdita e o moral da população melhorou bastante

ANGRA DO HEROISMO, 11 — Foi aberta a vasta zona interdita, até ao local denominado «Cruzelleito» o que as alterações vagas cor, o que teve efeito animador sobre o moral da população.

A ilha será hoje medida devidamente, cabendo essa missão á patrulha «São Tomé», que deixará o porto da Horta em direcção á zona eruptiva. Já uma traineira conseguiu atravessar o espaço entre essa área e o Faial, acontecimento que foi fotografado. Não há probabilidades de se efectuarem novos voos a baixa altura, por causa da grande altura que a lava atinge.

Não se confirmam os boatos de que se tenham registado casos de pânico ou de superstição entre o povo, habituado, desde a era dos primeiros povoadores dos Açores, a assistir a fenómenos sísmicos e vulcanicos sem que fossem abalados pela sua coragem e a sua fé. — (A. N. I.).

A ilha já abrange os dois ilhéus vizinhos

HORTA, 11. — O ultimo boletim fornecido pela missão científica que estuda a erupção do vulcão dos Capelinhos e assinado pelo dr. Orlando Ribeiro informa que as explosões prosseguem, intensamente. Agora menos espaçadas, são acompanhadas de ruidos surdos e fragmentos incandescentes, registando-se abundante queda de cinzas. A ilha continua aumentando, tendo abrangido os dois ilhéus vizinhos. — (L.).

A nova colectividade entrou imediatamente em actividade e o seu primeiro concerto realizou-se em 18 de Janeiro de 1918, no Teatro Republica (hoje 'São Luís') e pôde dizer-se que desde então a obra da Sociedade de Concertos de Lisboa tem sido das mais notáveis, para ela, tendo contribuído entusiasticamente, no período de sete anos, que foi de 1946 até há pouco, Valentim de Carvalho, verdadeiramente incansável, cedendo uma dependência da sua casa para sede provisória, e imprimindo á direcção o melhor do seu espirito e iniciativas, tais como a de fazer ouvir cada um dos componentes do Quinteto Instrumental de Roma integrado na Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas.

A Sociedade de Concertos de Lisboa vai inaugurar agora a 40.ª série das suas audições no São Luís, no próximo dia 24, o do aniversário da sua fundação. Neste concerto, comemorativo, tomam parte a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção de Pedro de Freitas Branco, a pianista Maria Leveque de Freitas Branco e o Corpo Coral do Teatro de S. Carlos; e no programa figura, entre outras obras, a célebre Fantasia de Beethoven, para piano, coros e orquestra, que se não executa entre nós há mais de trinta anos. O segundo concerto deve efectuar-se em 29 do corrente com a apresentação do 1.º classificado no Concurso Internacional «Viana da Mota». A série prosseguirá em 13 de Novembro (3.º concerto), com o soprano lírico Irmgaard Seefried; e o 4.º, em data a fixar, terá o pianista Aldo Ciccolini; o 5.º, em Fevereiro, a pianista Clara Haskil; em Março, haverá um recital do violoncelista Pierre Fournier; e, na primeira semana de Maio, Rubinstein, terminando a série com a Orquestra de Camara «I Musici», de Roma. A assinatura continua aberta na Casa Valentim de Carvalho, e os assinantes têm preferência até ao próximo dia 12.

Cinco feridos num desastre de viação

ÉVORA, 11 (Pelo telefone). — Esta manhã, na estrada de Portel a Monte Trigo, uma camioneta do carrissel Araújo, conduzida pelo motorista Joaquim António Cunha, de 22 anos, casado, residente em Extremoz, que viajava de Pias para Benavilla, derrapou por a estrada se encontrar molhada. No veículo, que saiu da estrada e foi chocar com uma árvore, seguiam os empregados do carrissel, Miguel Martins Grego, de 19 anos, solteiro, de Alvito, e João Inácio Ramalho Pina, de 21 anos, solteiro, de Extremoz, que sofreram ferimentos de certa gravidade na cara e cabeça; João Marques Rodrigues, de 38 anos, solteiro, da Moita, com fracturas em ambos os pés; Manuel Castanho Tomé, de 16 anos, de Campo Maior, que ficou em estado de choque e com fractura na perna direita, e o motorista Joaquim António Cunha, com ferimentos na cabeça. Os dois ultimos ficaram internados no Hospital de Évora, os restantes, depois de tratados, recolheram a casa. A camioneta ficou muito danificada, assim como a respectiva carga.

NAU CATRINETA

Restaurante típico de ALFAMA de ambiente distinto e acolhedor onde V. Ex.ª pode ouvir todas as noites o cantor do momento.

RAUL PROENÇA

á frente de um categorizado programa de fados, guitarradas, canções e danças regionais pelo famoso RANCHO TÍPICO DE BE-NAVENTE dirigido pelo exímio fandanguista

SETE SAIAS

que tanto éxito alcançou no estrangeiro onde tem representado Portugal.

Jante V. Ex.ª com a sua família na NAU CATRINETA, Travessa de S. Miguel, 22 — Telefone 3.43.38.

O novo presidente da Junta das Estradas é o general

Flávio dos Santos

Foi convidado para desempenhar o cargo de presidente da Junta Autónoma das Estradas, vago por ter atingido o limite de idade o sr. general D. Luís da Costa de Sousa Macedo (Mesquitela), o sr. general Flávio José Alvares dos Santos, que exerce actualmente o cargo de director da Arma de Engenharia.

A posse será conferida pelo sr. ministro das Obras Publicas em data a anunciar oportunamente.

Natural de Macau, o sr. general Flávio dos Santos, que conta 62 anos, tirou o curso de Engenharia Militar na antiga Escola de Guerra e concluiu o curso de Engenharia Civil no Instituto Superior Técnico, em 1921.

Fez parte do C. E. P. foi professor da Escola Militar, director das Oficinas Gerais de Material de Engenharia e inspector das Tropas de Transmissões e desempenhou muitos outros cargos, quer na Metrópole, quer no Ultramar. Em missão do antigo Ministério da Guerra esteve várias vezes no estrangeiro.

Como engenheiro civil, o sr. general Flávio dos Santos dedicou-se especialmente ao estudo e execução de fundações especiais, tendo dirigido a construção de fundações de obras publicas de grande envergadura.

Da sua honrosa folha de serviços ao Exército constam, além de inúmeros louvores, muitas condecorações.

Crise politica no Paquistão

CARACHI, 11. — O primeiro-ministro do Paquistão, Suhrawardy, demitiu-se. A demissão foi aceite pelo presidente Iskander Mirza.

A demissão foi provocada por uma diligência do Partido Republicano, que faz parte da coligação governamental, relativamente á divisão do Paquistão Ocidental em quatro provincias linguísticas.

O facto acarretaria uma alteração da Constituição e poderia atrasar as eleições gerais, marcadas para Novembro de 1958. Como Suhrawardy tivesse persistentemente contrariado emendas da Constituição e atacasse nos ultimos tempos o Partido Republicano, este informou o presidente da Republica de que não poderia manter a colaboração com o primeiro-ministro. — (F. P.).

O 30.º aniversário do concelho de S. João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA, 11 — (Pelo telefone). — O 30.º aniversário da fundação do concelho de S. João da Madeira, que hoje passa, foi assinalado simplesmente com a inauguração do Refeitório Social da Camara Municipal, instalado em edificio construído propostadamente para o efeito. As solenidades anunciadas foram transferidas para data a designar, em consequência do falecimento, no Brasil, da condessa de Dias Garcia, grande benemerita do concelho. Almoçaram hoje no refeitório, explorado pela F. N. A. T., mais de duzentas pessoas. Antes, houve uma visita das autoridades locais.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 23.4; minima, 14.6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19.1; minima, 14.1. — Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 17.3; na água do mar, 16.3.

Feiras internacionais SUÍÇA

Feira de St. Gallen (de 10 a 20 de Outubro de 1957) Pedir esclarecimentos: —na Secção de Informaçoes na estação de Lisboa (Rossio). —no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia). Telefone 864181.

DESSPORTOS

O desafio Portugal-Inglaterra (militares) teve jogadas alternadas, decorrendo com interesse. Os jogadores puzeram empenho e entusiasmo no jogo, tanto a



FUTEBOL ENTRE MILITARES

A selecção das Forças Armadas portuguesas derrotou a equipa inglesa por 3-1

O encontro que ontem á noite se efectuou no Estádio José Alvalade, perante reduzido publico, entre as equipas militares de Portugal e de Inglaterra, terminou com a merecida vitória dos Portugueses por 3-1, com 2-1 ao intervalo.

Foi um desafio de nível muito modesto, apenas jogado á base de energia e com um ou outro apontamento a revelar que havia em campo alguns jogadores com possibilidades de oferecerem ao publico um outro genero de futebol. O caso é que as equipas se mostraram bastante fracas, mas talvez sem culpas para os responsáveis.

Ignoramos se o seleccionador inglês teve algumas contrariedades na equipa, daquelas que aparecem na pior altura. Mas é bem natural que sim, visto que a formação apresentada era fundamentalmente diferente da que antes havia sido anunciada nos jornais. A menos que também já se usem em Inglaterra esses processos de efeitos psicológicos...

Mas do que não temos duvida é que o seleccionador da equipa portuguesa teve grandes contrariedades para a formar. A ultima hora não puderam alinhar Coluna, Miguel Arcanjo e Vital, todos adoentados. Assim, foi necessário seleccionar no proprio campo alguns «reservistas» do Benfica, um dos quais — Fernando Ferreira — jogou quase todo o encontro no posto de defesa-direito.

Foram estas as formações:

PORTUGAL — Octávio de Sá; Carlos Silva (Fernando Ferreira) e Barbosa; Helder, Serra e Pêrides; Hernani, Santana, Pompeu, Rocha e José Pedro.

INGLATERRA — Barnett; Parker e Lelan; Curruros, Fugusson e Applaton; Harris, Charstors, Hitchens, Melia e Jones.

Arbitrou o espanhol Caballero e serviram de fiscais de linha o inglês, Dennis, e o português, Joaquim Campos.

No camarote de honra assistiram ao encontro o sr. ministro da Defesa Nacional, o sr. embaixador de Inglaterra e os adidos militar e naval do mesmo país.

A equipa portuguesa conseguiu no primeiro minuto o melhor incentivo que poderia desejar para se entregar ao jogo descontraidamente. Uma fuga de Hernani até á linha de cabeceira e já suficiente mente internado, terminou com um centro atrasado com marca de golo. Foi Santana quem lhe deu o toque que levou a bola ás redes.

Mas pouca influência teve este golo na qualidade do jogo. A energia e o entusiasmo deixaram na sombra tudo o mais que pode proporcionar futebol de boa qualidade. Foi precisamente neste joito esforçado e vigoroso que os Ingleses encetaram imediatamente a reacção que lhes havia de proporcionar o golo, do empate, marcado aos 16 minutos por Jones, com grandes culpas de Octávio de Sá, que deu a sensação de não estar muito atento ao lance. É certo que o remate saiu um tanto forte, mas era defensável. De resto, momentos an-

tes já os Ingleses tinham estado á beira de marcar, mas deixaram fugir a oportunidade.

Também os Portugueses reagiram da melhor maneira a este golo. Santana, que jogou sempre com muito empenho na missão de «ponta de lança», entregou dois golos de bandeja a Pompeu, precisamente do mesmo local e da mesma maneira que Hernani «fabricou» o outro golo, mas o avançado-centro não estava nos seus momentos felizes. Mas, aos 30 minutos conseguiu Rocha, com um forte remate disparado a meia altura, colocar a sua equipa em vencedora. Hernani marcou um «canto» e a bola foi cair no terreno do interior-esquerdo, donde Rocha atirou o remate

que foi embater no poste contrário antes de ser golo.

Este golo animou muito a equipa, mas Octávio de Sá ainda teve de fazer antes do intervalo a sua melhor defesa.

Na segunda parte o jogo ainda baixou de qualidade. Só a bola subia cada vez mais. Aos 51 minutos Octávio de Sá foi de novo batido, mas Fernando Ferreira salvou o golo mesmo em cima da linha.

A doze minutos do fim um avançado inglês foi derrubado dentro da grande área e o castigo respectivo só poderia ser «penalty», mas o árbitro transformou a coisa em livre-indirecto. Poucos momentos depois José Pedro, eventualmente

atacar como a defender. O predomínio pertenceu aos Portugueses, mas, no entanto, registaram-se fases de equilibrio. O instantaneo que publicamos representa um lance de grande movimento, a meio do campo, em que estão metidos, pelo menos, oito jogadores, tanto como a objectiva alcançou. O jogador inglês, rodeado por quatro portugueses, procura fazer o passe por alto...

no centro do terreno, marcou o golo da tranquilidade.

Não teve a equipa lusitana uma linha média que organizasse o jogo. Na primeira parte ainda Rocha se fez notar em lances deste genero. No segundo tempo, porém, Hernani, Rocha e Pompeu baixaram muito de rendimento. Na frente apenas Santana, que foi o mais activo de todos e também o mais certo e José Pedro, os unicos a estabelecer perigo. Hernani não mostrou estar em boa forma, e ainda há que lhe censurar algumas atitudes que eram bem escusadas e que de maneira nenhuma o recomendam para a função de «capitão» da equipa.

Helder teve algumas coisas boas nos ultimos dez minutos, mas terá sido o mais fraco da equipa. Ainda que sem grandes rasgos, o sector defensivo cumpriu.

Os Ingleses mostraram boa técnica, grande velocidade com a bola e resistência física, mas não formaram uma verdadeira equipa e jogam muito pelo ar, no que foram imitados pelos Portugueses. Mas deram uma autentica lição do que é futebol simultaneamente duro e leal, vigoroso e bem intencionado.

Os numeros serão exagerados, mas a equipa portuguesa ainda foi a menos má e aquela que mais soube rematar á baliza. Por isso lhe assenta bem a vitória. Mas não há duvida de que todos nós esperávamos mais da equipa inglesa, principalmente por estar a defrontar um conjunto muito remendado á ultima hora. Jones foi o elemento que mais se destacou, mostrando ser um excelente extremo. Mas o guarda-redes teve paradas muito dificeis e de grande valor.

O árbitro não esteve mal, exceptuando aquela história do «penalty».

LUIS ALVES

TÊNIS DE MESA

Espanha jogará com Portugal, Itália e Suíça

MADRID, 11.—A Espanha enfrentará em ténis de mesa no próximo calendário, em encontros internacionais, Portugal, Itália e Suíça, em datas ainda indeterminadas. — (Efe).

Ultima noite de luta no Coliseu. 5 formidáveis combates entre os favoritos. Quem será o vencedor do Campeonato Internacional

Termina esta noite, no Coliseu, com cinco empolgantes combates o Grande Campeonato Internacional de Luta Livre. A estrela de Primo Carnera, campeão do Mundo, parece empalidecer. Quem será, pois, o vencedor? Tentará o gigante do «ring» um esforço supremo? Nada se sabe O que podemos dizer é que a sessão final de hoje vai ser emocionante.

A exposição do livro austríaco inaugura-se amanhã no Secretariado

Esta tarde, já depois de o «Diário de Lisboa» circular nas ruas da cidade, o ministro da Austria em Portugal, sr. dr. Claus Winterstein, recebe os representantes da imprensa, para lhes falar da exposição do livro austríaco que amanhã, ao meio-dia, se inaugura no rés-do-chão do S. N. I. Trata-se de uma importante iniciativa dos editores e livreiros da Austria que, através dos dois mil livros expostos, nos revelarão não apenas o bom gosto e qualidade das edições mas, ainda, a multiplicidade dos temas de alta qualidade intelectual e artística. Livros para crianças e para a juventude, obras de ficção, clássicos e contemporaneos, raridades bibliográficas, uma pequena secção iconográfica, belas ilustrações, literatura científica, livros técnicos, para a industria e outras profissões, obras sobre musica e edições musicais, fazem parte desta exposição que amanhã, com o cerimonial da praxe, será inaugurada.

Os jornalistas e outros convidados de hoje serão homenageados, no Avenida Palace, com um «cocktail», oferecido pelo sr. ministro da Austria.

Draga-minas a reboque

de um helicóptero

LONDRES, 11. — A Marinha britânica fez ontem uma experiência original com um helicóptero. Um destes aparelhos rebocou um draga-minas de 450 toneladas numa distancia de três quilómetros. O «reboador» puxou o barco á velocidade de quase dez quilómetros por hora, ligado por um cabo de 160 metros e evoluindo a dez metros de altura sobre a água. A operação efectuou-se ao largo da ilha de Wight, na costa Sul da Inglaterra. — (F. P.).

NOVA PONTE

sobre o Guadiana?

BEJA, 10.—Parece estar resolvida, segundo se depreende dos estudos técnicos já iniciados, a construção de uma ponte sobre o rio Guadiana, na estrada Beja-Serpa-Fronteira, destinada exclusivamente ao transito rodoviário. A nova ponte ficará próxima da actual. Com este melhoramento ficará resolvido um importante problema da rede de comunicação do distrito.

MENOR AGREDIDO

VILA REAL, 9. — Apresentou queixa na P. S. P. desta cidade, José Correia Garcia, casado, proprietário, residente no lugar da Cumieira, concelho de Santa Marta de Penaguião, contra Porfírio Tavares, casado, residente no mesmo lugar, acusando-o de ter agredido um seu filho menor, produzindo-lhe várias escoriações.

TAUROMAQUIA

Na Feira de Santarém

Domingo próximo, 13, ás 15 horas na Feira de Santarém, lidam touros de D. João de Mascarenhas os cavaleiros Alberto Luís Lopes e Manuel Conde e os «espadas» Diamantino Viseu, António dos Santos e Armando Soares. Os forçados são os do Grupo de Amadores de Santarém, do sr. Rhodes Sérgio.

Eleições nas Honduras e triunfo liberal

TEGUCIGALPA, 11. — O Partido Liberal terá a maioria absoluta, com 36 deputados, na Assembleia das Honduras, onde o Partido Nacionalista contará 18 mandatos e o Reformista 4—ao que informa o Conselho Nacional das Eleições no relatório final acerca do acto eleitoral de 22 de Setembro.

Num total de 339.873 sufrágios expressos, os liberais tiveram 209.109 votos, os nacionalistas 101.274 e os reformistas 29.489. — (F. P.).

TERRENOS

Próximos da praia e estação de Caxias, construção autorizada, lotes de 39 a 105 contos, vende a IRIS, LDA. — Tel. 30703.



NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHÂTEL

ZENITH

detêm 5 vitórias em 6 anos na categoria de relógios de pulso

ZENITH porto

Lustres e candelieiros "Murano" - Veneza

Lindíssimos modelos em Exposição

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44, 1.º — Telef. 34774

De ontem para hoje

HORAS DE PREÇO

TRES desastres, por imprevidência ou ignorância? O homem lida com o engenho da morte e não dá conta, tanto se habituava ao seu convívio, de que o perigo está nas suas mãos. Não há criança, nas aldeias, que não conheça os perigos das bombas de foguete; não há mocinha que não saiba que o petróleo explode. E, no entanto, foi possível ficarem com as mãos esfeceladas os pequenos Julio, de 5 anos (filho de Manuel Martins, de Salgueiral, Pinhel) e António Valentim de 9 (filho da viuva Maria José Valente, de Salir). Quanto à Edite Ensébio (17 anos, de Azevo, Pinhel) sabia os riscos que corria e foi deitar petróleo na candeia, ao pé do lume. O seu estado é tão grave como a sua imprevidência.

TRABALHOS PARA POUPAR TRABALHO

DIZ-SE que o Português trabalha porque não pode deixar de trabalhar e às vezes parece que é verdade o que se diz. Pelo menos assim se pode deduzir destes dois moços de Vila Nova da Barca, o José e o Diamantino de Oliveira que andavam a «fazer terreiros» às oliveiras. Para que haviam, porém, de arrancar, uma por uma, as hastes das ervas secas? Foram-se a elas e pegaram-lhes fogo. Arderam mato e árvores de porte alto, as próprias e as alheias, mas o mais importante dos resultados não seriam os prejuízos. Antes a lição do facto destes dois irmãos de Vila Nova da Barca, que para não ter trabalho por suas mãos foram buscar trabalhos...

DEPOIS DA MERENDA COMIDA...

DESFEZ-SE a companhia, ou antes, foi-se juntar na cadeia, quando a Guarda Republicana descobriu quem tinha ido às galinhas e perus do lavrador Adriano Nunes Perdigão (lugar da Ouça, para os lados de Vagos). Quinze galinhas e um peru tinham servido para celebrar o baptizado do pimpolho de Joaquim Lopes da Silva (Celorico de Bastos). O pai do neófito, um seu irmão e um amigo, todos criados de lavoura, já useiros e veteiros na arte de furtar, foram protagonistas do festim. Como porém, comeram de mais, vão agora fazer na cadeia, a sua lenta e higiénica digestão.

O «BUSSACO» VAI A FESTA

AQUELE dócil «Bussaco», saído das coudelarias da Fonte Boa, para as cavalarias de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, por oferta do Chefe do Estado português, tem um destino brilhante assegurado. Não lhe coube apenas o lugar de favorito da jovem Isabel II mas, pelo seu porte de estampa, será também representante das cavalarias reais, no desfile incluído no programa de um concurso hípico, um dos muitos que decorrerão em Londres. Não será por educação, temperamento e idade um cavalo de corridas. Mas vai ser, com certeza, um cavalo de cartaz, que é também uma maneira de ganhar batallas.

ESPECTACULO VARIADO

HAVIA em Evora, um serão de fados, com canto e guitarra e muita gente a ouvir. Um deles desafiou, o outro afinou e a desgarrada transformou-se num «catch» virtuoso, cujo ponto culminante foi a guitarra do guitarrista aparecer enfiada na cabeça do cantor. O espectáculo acabou com a intervenção da Polícia e dos maqueiros que levaram o cantor em charola para o hospital. Tudo isto é fado...

JORNAL PEQUENO

COM o presidente do Conselho, trabalhou o subsecretário da Educação Nacional. * Está em Lisboa o alto-comissário do Paquistão, na Grã-Bretanha que é também ministro do seu país em Portugal. Vem para preparar a visita do presidente da República do Paquistão. * O embaixador da França em Lisboa, visitou a sede da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. * O novo embaixador de Portugal na Dinamarca entregou credenciais ao rei Frederico e foi recebido pela rainha Ingrid. * Em Penafiel, morreu Francisco da Rocha e dois companheiros ficaram feridos no desmoronamento do muro em que trabalhavam; em Perafita (Duas Igrejas) um tiro de pedreira atingiu gravemente os pedreiros Joaquim da Silva e Tito Cerqueira. * Em Frechas (Trancoso) feriu-se com a própria caçadeira, o caçador Alcides da Costa Lima (Fíões). * Na estrada dos Ciprestes, junto de Setúbal, chocaram duas camionetas e ficaram feridos Joaquim Viegas Carvalho (S. Brás de Alportel), Manuel Plagata das Dores (Montijo), Hipólito Paixão Rijo (Alpalhão) e Leonardo Gazeta (Alportel). Eram os motoristas dos dois veículos e os respectivos ajudantes.

Em 3 linhas

O sr. dr. Adriano Rodrigues de Castilho foi designado para assumir a direcção da Escola de Enfermagem Artur Ravara.

O Governo nomeou o juri do concurso publico aberto para a elaboração do modelo da medalha comemorativa da inauguração do Hospital Escolar do Porto.

Foram cedidas ao Município de Vila Real de Santo António duas parcelas de terreno para urbanização da praia de Monte Gordo e prolongamento da estrada da ponta de Santo António.

A G. N. R. vende no dia 21, pelas 14 e 30, em hasta publica, diversos automóveis e motocicletas.

O eng. Vasco de Almada foi condecorado com o grau de grande-official da Ordem de Benemerência.

São aplicáveis no ultramar as pe-

JOIAS e PRATAS

Antigas e modernas. Compram-se, COBRINDO OS MELHORES PREÇOS

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO 122

nalidades pelas transgressões às leis e regulamentos sobre os serviços de estatística.

Foi reconstituído o Conselho Superior de Aeronáutica, que é presidido pelo chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas.

Foi retirada a aprovação dos estatutos à Associação de Socorros Mútuos Fraternidade Portimonense, com sede em Portimão.

No Governo Civil de Santarém, tomou hoje posse do cargo de presidente da Camara de Mação o sr. eng.º agr.º Francisco Pereira Antunes.

Às Ex.ªs Classes Médica e Farmacêutica

Os Laboratórios Micra, considerando a actual conjuntura, comunicam que tomaram as providências necessárias e que o mercado se encontra convenientemente abastecido dos produtos ASPIDON; HISTINAL; XAROPE MICRA. (com e sem sedantes); FAGOPEN e FAGOMICINA.

A GERÊNCIA



Um recanto da biblioteca do Centro de Estudos Egas Moniz que é, na sua especialidade, a melhor do País

O ministro do Interior inaugurou em Santa Maria os serviços de Neurologia que consagram a obra de Egas Moniz

Um acontecimento do maior interesse, nos domínios da ciência e da investigação, corporizou-se esta tarde, como fórmula de consagração póstuma e honrosa da obra do sábio professor Egas Moniz. Criados ainda em vida do eminente cientista, a seguir à sua consagração mundial, como Prémio Nobel da Medicina, o Instituto de Neurologia da Faculdade de Medicina e o Centro de Estudos Egas Moniz vão agora expressar-se em corpo e espírito, graças à colaboração material que lhe veio prestar a Fundação Calouste Gulbenkian.

Ao acto inaugural, em Santa Maria, já á hora de o «Diário de Lisboa» circular, preside o ministro do Interior, estando presentes o subsecretário de Estado da Educação Nacional, presidente da Fundação Gulbenkian, os directores-gerais de Instrução Superior e de Assistência, o presidente e secretário do Instituto de Alta Cultura, director e professores da Faculdade de Medicina, administradores do Hospital de Santa Maria e dos Hospitais Cívicos de Lisboa, chefes de serviço e médicos do hospital e muitos convidados.

A sessão decorre nas instalações do Centro de Estudos Egas Moniz e do Serviço de Neurologia que ocupam várias salas de três andares do vasto edificio do Hospital de Santa Maria e estão já, praticamente, a funcionar, com o seu magnífico e completo apetrechamento. A sala de conferências dos dois centros hoje inaugurados, a que não falta aparelhagem de projecções, serve de cenário á sessão e principiou com as palavras do prof. dr. Almeida Lima, discípulo, colaborador e continuador da obra do mestre insigne e que vai agora dirigir o Serviço de Neurologia e o Centro de Estudos Egas Moniz. Começa por agradecer ás personalidades presentes a sua comparecência e expõe a organização dos serviços que vai dirigir, acentuando o significado de tão importante acontecimento, pois, pela primeira vez, em Portugal, uma entidade particular—a Fundação Calouste Gulbenkian—vem auxiliar directamente um instituto de investigação científica que é, no seu corpo e na sua essência, um verdadeiro instituto clínico, com

assistência a doentes, ensino de estudantes e médicos, e, sobretudo, investigação científica.

Depois do prof. Almeida Lima falar, usará da palavra o sr. dr. Azevedo Perdigão, presidente da Fundação Gulbenkian, e por fim, o sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, que se referirá não apenas ao significado da instituição inaugurada mas, ainda, á participação daquela instituição em íntima colaboração com o Estado que dispendeu as suas verbas, através dos ministérios das Obras Publicas, da Educação Nacional e do Interior.

Tal como os oradores recordaram, o Instituto de Neurologia da Faculdade de Medicina, do Serviço de Neurologia do Hospital de Santa Maria e do Centro de Estudos Egas Moniz dispõem de um bloco cirurgico, instrumentação especial para angiografia cerebral e neuro-radiologia em geral, secções de neuro-anatomia, neuro-electrologia, medicina nuclear e de psicologia, biblioteca magnifica que inclui a que pertenceu ao prof. Egas Moniz e salas de reuniões científicas.

Chegou o «Santa Maria»

Procedente dos portos da América Central, chegou hoje ao Tejo o paquete «Santa Maria», com 336 passageiros.



«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 66
RUA AUGUSTA, 284

O maior sortido de ouro, pratas e joias a preços de concorrência.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257

Os efeitos da gripe fazem-se sentir e nas casas de onde se observa der

Nos «eléctricos» e autocarro também se tem verificado, nestes ultimos dias, uma grande diminuição de publico, devido á gripe asiática, que está a grassar, entre nós, embora com aspecto benigno. Diariamente, costuma vender-se um milhão de bilhetes, o que não quer dizer, evidentemente, que ande o eléctrico ou autocarro aquele número de pessoas, visto muita gente utilizar, durante o dia, aqueles transportes quatro e seis vezes. No entanto, verifica-se uma redução de 10 % na venda de bilhetes, que corresponde a cem mil bilhetes vendidos a menos em cada dia. Em relação ao movimento de táxis, durante a noite, também se verifica uma redução de passageiros, de 75 %, o que é um numero bastante elucidativo.

Nos teatros e cinemas de Lisboa também se nota uma sensível baixa de espectadores, mas não tão grande que se possa atribuir á gripe asiática, pois nesta época, e que começam as exhibições de filmes nos grandes cinemas da capital, há sempre uma certa dispersão do publico por vários cinemas. Os grandes e novos cinemas todos têm ar condicionado, o que lhes permite proporcionar aos espectadores respirar um ar renovado puro, diminuindo assim as probabilidades de contágio que resultam do ar viciado. É claro que as pessoas que se encontram doentes as respectivas famílias não vão ao cinema e ao teatro e estes não podem, indubitavelmente, deixar de sentir os mesmos efeitos, que o tráfego das indústrias estão a sofrer.

A Marconi, por exemplo, tem uma baixa de 40 empregados e a Camara Municipal de Lisboa es de registar também no seu pessoal uma baixa de 20 homens por dia.

Horas extraordinárias por causa da gripe

O sr. ministro das Corporações e Previdência Social determinou, por despacho a observancia de certas medidas de carácter excepcional transitório em matéria de condições de prestação de trabalho, dada a situação anormal que se verifica em algumas actividades, como com a quencia da epidemia de gripe.

O referido despacho ministerial permite aos serviços do ministério designadamente, o seguinte:

1.—Autorizar a alteração do regime de trabalho aprovado para farmácias, de modo a que funcionem, não só as do turno normalmente de serviço, mas também do turno seguinte;

2.—Deferir requerimentos de horas extraordinárias feitos por laboratórios de especialidades farmacêuticas e por empresas de actividades subsidiárias destes, mes utilizando trabalho feminino, obstante as disposições especiais vigio;

3.—Conceder em quaisquer a vidades (estabelecimentos comerciais, fábricas, escritórios, e em todos devidamente justificados, reajustamentos de horários e mais condições de prestação de trabalho que as circunstâncias aconselhem, com vista a reduzir ao mínimo as perturbações causadas pelas faltas do pessoal atingido pela epidemia.

Fiscalização dos preços de produtos químicos

A Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência, em laboração com o Grémio das Farmácias, está a exercer uma fiscalização conjunta sobre os medicamentos antigripais, especialmente os comprimidos avulsos, no sentido de que estes não sofram aumento ilegítimos em relação aos preços da venda de embalagens. De modo geral, só há que elogiar farmácias pela sua correcção de vendas, notando-se somente o caso de uma farmácia de Setúbal, a qual foi organizado processo presumível especulação na venda avulso de comprimidos.

A reabertura das aulas

Os Serviços de Saude Escolar de Lisboa, estão a efectuar uma campanha epidemiológica junto professores, empregados e alu-

Gripe asiática nos transportes colectivos espectáculo inuição de frequência

doentes, tentando assim averiguar, de uma maneira exacta, a amplitude do surto gripal, a sua benignidade e a duração média dos casos registados nas escolas. Dos resultados deste inquérito, que está a ser realizado sobre a orientação do sr. dr. Daniel Monteiro, inspector da Saude Escolar de Lisboa, pelos médicos e visitadoras escolares, dependerá, certamente, a decisão a tomar pelo subsecretário da Educação Nacional, sr. dr. Rebelo de Sousa, sobre a data da reabertura das aulas.

As farmácias de serviço

A direcção do Grémio Nacional das Farmácias, comunica-nos que, tendo-se verificado a necessidade de que o serviço permanente seja feito por maior numero de farmácias, a fim de permitir prestar a devida assistência farmacêutica à população de Lisboa, o subsecretário de Estado da Assistência Social proferiu o seguinte despacho:

«A situação anormal que se verifica aconselha que se adapte às presentes circunstâncias o exercício do comércio de farmácia para assegurar a assistência farmacêutica às populações.

Com esta finalidade, deverão tomar-se as providências necessárias para que, em Lisboa, se encontrem permanentemente de serviço, pelo menos, dois turnos: aquele que normalmente deveria estar de serviço, segundo o calendário estabelecido, e os imediatos a esses».

Orquestra com gripe, festa adiada...

Comunicam-nos da Casa do Algarve que, por se encontrarem doentes vários elementos da orquestra que deveria actuar na Tarde Algarvia do próximo dia 13, ficou a mesma adiada para o dia 27.

Cursos que fecham

Indo ao encontro das directivas do Ministério da Educação Nacional, a direcção do Lisboa Ginásio resolveu suspender as suas aulas até à próxima segunda-feira, continuando apenas as inspecções médicas e as inscrições.

A epidemia em Coimbra

COIMBRA, 11 — A gripe asiática grassa com intensidade em Coimbra. No Liceu Feminino Infanta D. Maria registaram-se até agora 306 casos de doença entre as alunas (30 % do numero total de educandas), e no liceu masculino, 343 (20 %). A turma A do 4.º ano deste liceu não pôde funcionar hoje, por não ter alunos.

A Caixa Regional de Previdência tem valido a muitas centenas de doentes, na sua maioria empregados no comércio e na industria.

Os primeiros casos em Evora

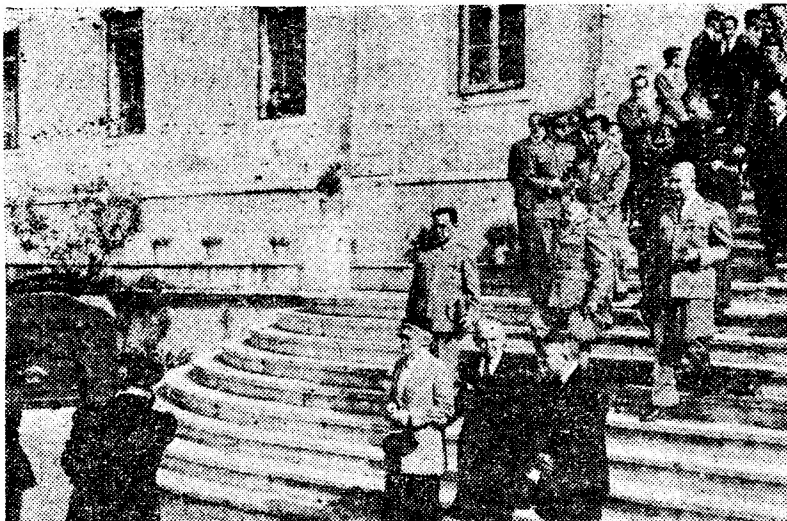
EVORA, 11 — Registam-se os primeiros casos da epidemia de gripe nesta cidade. No liceu, na escola técnica e nas escolas primárias, assinalam-se bastantes baixas devido à pandemia.

No Hospital da Misericórdia estabeleceram-se turnos de médicos e de pessoal de enfermagem para atender as várias centenas de casos que se registam diariamente.

Entretanto, as autoridades sanitárias tomam outras providências aconselháveis em circunstâncias idênticas.

Um quinto dos parisienses engripados

PARIS, 11. — Calcula-se que um quinto dos Parisienses estão engripados, e que a epidemia atingiu 15 por cento das crianças das escolas. As faltas ao trabalho atingem 5 por cento do pessoal, mas as actividades económicas nada sofreram até agora, praticamente. A epidemia está retomando amplitude, sendo numerosos os estabelecimentos de ensino que se suspenderam as visitas aos doentes. Nalguns teatros tem sido preciso recorrer a artistas de substituição, porque algumas vedetas adoeceram. E anulou-se um torneio de ciclismo, marcado para sábado, com fins beneficentes, por não estarem disponíveis alguns «ases», como Jacques Anquetil, Luis Ron Bobet, Raphael Geminiani e outros. — (F. P.).



O ministro da Defesa, com o governador-geral da Índia e sua esposa, à saída da urna, no Hospital da Estrela

O ministro da Defesa assistiu ao funeral do tenente Jean Raimond morio em serviço na Índia

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, da capela do Hospital Militar Principal da Estrela para o cemitério de Benfica, o funeral do valoroso tenente Jean Marie Filiol de Raimond, pertencente à guarnição de Setúbal, que foi morto por bandoleiros indianos, em 18 do mês passado, em Goa, e cujo corpo, encerrado em rica urna, chegou ontem a Lisboa a bordo do «Timor».

Durante a noite, o corpo do tenente Raimond, foi velado pela família e por numerosos amigos e camaradas.

Pelas 10 horas, houve missa de corpo presente. Foi celebrada o rev. capelão chefe do G. M. L. major Arnaldo Duarte, que, no momento próprio, distribuiu a sagração da comunhão a alguns fiéis de ambos os sexos e no fim da cerimónia pronunciou uma breve alocução alusiva ao significado do acto.

Depois da missa, o rev. capelão Arnaldo Duarte dirigiu-se para junto da erva dourada sobre a qual assentava a urna coberta com a bandeira nacional, ladeada por soldados e quatro candelabros, precedendo então a encomendação do corpo.

Sobre a urna via-se uma palma de ferro forjado, vinda de Goa e junto ramos e coroas de flores, entre as quais uma do comandante e oficiais de Infantaria 11, regimento a que o extinto pertencia e outra da Companhia de Caçadores da Madeira, força em que o tenente Raimond se incorporou quando seguiu para a Índia Portuguesa.

Antes do corpo ter sido retirado da câmara ardente e conduzido para o autófunebre que o transportou

para o referido campo de repouso, onde ficou sepultado em campa rasa perpétua por vontade manifestada em vida pelo extinto, o sr. major José Correia Alberty, da Direcção dos Serviços do Ultramar do Ministério do Exército, procedeu à entrega de uma medalha envolta em crepes com a moldada de prata de valor militar com palma, com que o extinto fora condecorado a título póstumo, ao sr. ministro da Defesa, que, por sua vez, a entregou ao sr. general Bénédict Guedes, governador-geral do Estado da Índia, que, a seguir, a colocou sobre a urna.

Estiveram presentes à missa e tomaram parte no funeral, além da família e de muitas pessoas da intimidade e amizade do saudoso militar, bem como os srs. ministro da Defesa Nacional e general Bénédict Guedes, outras individualidades, entre as quais os srs.: coronel José Oliveira Vitoriano, que representava o sr. subsecretário de Estado do Exército; capitão Sá Noqueira, em representação do chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; general Meira e Cruz, director da Arma de Cavalaria; brigadeiro Barbieri Cardoso, em representação do Governo Militar de Lisboa; capitão Ruy Pina, que representava o comandante-geral da G. N. R.; brigadeiro Aníbal Vaz; coronel médico Nicolau Bettencourt, director do Hospital da Estrela; Pires Monteiro, comandante do Regimento de Cavalaria daquela corporação; Ribeiro da Silva, antigo comandante de Infantaria 11; e Sacramento Monteiro; dr. Miguel Bastos, governador civil de Setúbal; tenente-coronel Rafael Alves e major Hermes de Oliveira, antigos chefes do Estado-Maior na Índia Portuguesa; dr. juiz Vasco Vieira Sampaio, eng. Albano Homem de Melo, tenente Aluizio e alferes Faria Afonso, pelo Batalhão 1 da G. N. R.; tenentes António Aguiar, em representação da Legião Portuguesa, Carlos Castanheira, que representava o comandante militar de Setúbal, coronel Augusto de Carvalho e o Regimento de Infantaria 11; aspirante Sarmiento Rebelo, em representação do comandante da Companhia Independente de Caçadores de Damão, companhia a que pertencia o extinto, etc.

O sr. capitão Pedro Barcelos, da Direcção dos Serviços do Ultramar do Ministério do Exército, dirigiu as cerimónias fúnebres e o sr. tenente-coronel Rafael Alves representou o sr. coronel Santos Costa, no funeral, visto que, por motivos dos seus afazeres, aquele membro do Governo não pôde seguir até ao cemitério.

Ali, uma força militar deu as descargas da ordenança e a entrada outra formatura de Infantaria prestou honras.

Carlos Gomes Cristó, José Alves Pereira, António Filipe Pereira e Joaquim Ferreira, ex-sócios fundadores da DISCOTECA DO CAMO, LTA., participam aos seus Ex.ºs clientes, amigos, fornecedores e público em geral, que dentro em breve será inaugurado o seu novo estabelecimento DISCOTECA UNIVERSAL, LTA., Rua do Carmo, 51-C, aonde aguardam as suas prezadas ordens.

2.000 contos

de jóias

e moedas antigas

REGGIO-EMILIA (Itália), 11. — Moedas e jóias antigas foram encontradas hoje, em escavações efectuadas no coração desta cidade. O valor dos achados é calculado em mais de 2.000 contos.

Foi o caso que os operários que estão a abrir os fundamentos de um novo prédio descobriram um cilindro de pouco mais de meio metro de altura, contendo 60 moedas bizantinas de ouro, 15 jogos de anéis de ouro com pedras preciosas, 3 jóias de ouro e muitas outras jóias, incluindo brincos, cruzes e pingentes.

Os arqueólogos declararam que as moedas datam do período entre 476 e 486 depois de Cristo, sendo o restante material achado do tempo das invasões dos bárbaros. — (A. N. I.).

HOMEM MORTO

pelo comboio

Cerca das 13 horas foi hoje trucidado por um comboio em Belém, junto do Espelho de Água, um homem ainda não identificado. Aguarda-se a chegada do subdelegado de Saude para remover o cadáver.

LIVROS NOVOS

«Coisas do tempo presente»

pelo eng. Cunha Leal

O sr. engenheiro Cunha Leal lançou há pouco uma série de opusculos a que deu o título genérico de «Coisas do tempo presente». No notável prefácio com que abre o seu novo trabalho, dá-nos uma ideia do estado de espírito que o levou a publicação desta obra e diz:

«Em situação de ostracismo político venho vivendo quase desde o advento do novo regime. Eng.º Cunha Leal Quando ele foi instalado, ainda eu não havia completado 38 anos e, a bem dizer, só então entrara na posse de um cabedal de experiência e de amadurecimento ideológico de que o País pudesse vir a aproveitar. Colocado em face do dilema de ou traír as minhas convicções político-sociais de sempre ou dizer adeus às minhas esperanças de intervenção na direcção da vida nacional, preferi esta segunda atitude espiritual. E, agora envelhecido, tendo perdido por completo a esperança de assistir na minha vida a transformações políticas não no sentido de impossível e indesejável regresso a um passado, morto e enterrado, de que ninguém pode ter saudades no que se refere a alguns dos seus aspectos, mas sim no sentido da restauração do respeito pela pessoa humana e de acentuação do progresso económico e social à luz de um critério de melhor justiça distributiva, nessa posição me mantenho e quero e hei-de, mercê de Deus, morrer.

«Nas horas de descanso, que me deixa a labuta pela vida, tenho vindo a entreter-me com o estudo desinteressado dos problemas económicos, sociais e políticos da nossa terra e, sobretudo quanto aos primeiros, vou tentando profundá-los não apenas na sua essência, mas ainda nos seus detalhes».

Alude depois a alguns aspectos das suas observações quer no sector agrícola, quer no sector industrial, quer ainda no sector comercial e recorda as intervenções que, como fruto dos seus estudos, tem feito nas assembleias gerais de algumas empresas.

Justifica assim a publicação deste primeiro opusculo da série, em que, sob o título de «Coisas da Companhia de Diamantes de Angola», transcreveu o discurso que proferiu nas duas sessões de assembleia geral daquela empresa, respectivamente em 28 de Junho e 1 de Julho do corrente ano.

Nesse discurso, o sr. eng.º Cunha Leal, demonstrando ter estudado a vida da Diamang com minúcia e, ao mesmo tempo, ter recolhido larga informação sobre o comércio mundial de diamantes, analisou as perspectivas do futuro daquela Companhia, bem como as suas características financeiras e a orientação que tem seguido a respectiva actividade, segundo pontos de vista que considerou tanto do interesse dos accionistas como da própria nação, com a franqueza e a clareza de raciocínio que lhe são peculiares.

Depois de um prefácio em que resume os argumentos que serviram de base para a sua acção, o autor transcreve ainda o discurso proferido pelo dr. Artur da Cunha Leal na sessão de 1 de Julho de 1957, sobre a interpretação de determinadas disposições legais aplicáveis à Companhia, por força dos contratos com ela celebrados.

Provas de doutoramento da Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências, terminou hoje as suas provas de doutoramento em Físico-Químicas o sr. dr. Fernando Carvalho Barreira. O candidato, que teve como arguentes os professores drs. Fernando Pinto Coelho e Kurt Jacobson, foi aprovado, com a classificação de 17 valores.



A adega flutuante

SAN FRANCISCO, 11.—Encontrou no porto de Nova York, na sua viagem inaugural, o navio «Angelo Petri», de 22.000 toneladas, que é o primeiro navio que se pode chamar «adega flutuante».

Trata-se, de facto, de uma gigantesca cisterna com a capacidade de mais de 10.000.000 de litros de vinho. A sua disposição é absolutamente idêntica à de um petroleiro, com a diferença que os tanques são revestidos de chapas de aço inoxidável.

Segundo vários técnicos, além da grande redução de custo no transporte, a utilização deste navio melhora a qualidade do vinho, pois o mesmo fica muito menos exposto ao ar do que se fosse embarcado em garrafas ou barris e o balanço do navio é muito melhor para o vinho do que as sacudidas bruscas que sofre quando transportado por terra.

Este primeiro carregamento, que será engarrafado em Nova York, veio directamente da região produtora da Califórnia. — (A. N. I.).

Romperam-se

as negociações

em San Marino

SAN MARINO, 11.—A situação na Republica de San Marino voltou hoje a agravar-se, recusando-se os comunistas a aceitar a «plataforma de reconciliação» proposta pelos anticomunistas.

Perante a insistência dos anticomunistas, exigindo que os 29 lugares do Conselho que os comunistas abandonaram no dia 19 de Setembro sejam preenchidos pelos candidatos que figuravam a seguir na lista eleitoral, a delegação comunista resolveu abandonar, esta manhã, a sala onde se procurava encontrar uma forma de conciliar as duas facções rivais, com vista à formação de um futuro Governo.

Os dirigentes comunistas resolveram dar ordem aos seus correligionários para iniciar imediatamente uma campanha de ataque contra o novo Governo de San Marino. — (A. N. I.).



exames

O estudo intenso pode ocasionar, além da perda de memória e graves perturbações nervosas, um esgotamento geral que a juventude deve prevenir. Compense, pois, esse esforço consultando o seu médico — e tome confiadamente o conhecido neuro-tónico FÓSFORO FERRERO

EXIJA
SEMPRE
LEGÍTIMO

Fósforo Ferrero

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Os fundamentos do recurso para o Supremo Administrativo

(Continuação da 1.ª página)

dados, na qual o ora reclamante foi honrosamente incluído, só foi proferido em 5 do corrente.

Assim, mesmo abstraindo da circunstância de a notificação do despacho da rejeição só haver sido notificado em 8 — a reclamação é apresentada, como se disse, em tempo.

As razões pelas quais é deduzida a presente reclamação, são paralelas às que determinaram o reclamante a aceitar a proposição da sua candidatura.

Trata-se, essencialmente, do cumprimento de um dever cívico — cumprido embora sem ilusões e sem esperanças.

Há quem diga que não vale a pena ir às eleições, porque estas enfermam dos mesmos vícios antigos, e não oferecem a menor garantia quanto à realidade e autenticidade dos seus resultados.

E' verdade que isto acontece — mas entretanto é preciso teimar e ser-se persistente.

O ora reclamante, que é muito mais Advogado do que Político, extrai essa conclusão do seu próprio exercício profissional.

Há também quem lhe diga que não vale a pena intervir nos julgamentos políticos, que é irrelevante e inútil a sua actuação profissional em tais processos — e entretanto, o reclamante continua a patrocinar presos políticos, com todos os riscos que isso comporta, e com todos os ódios que essa sua actuação lhe acarreta.

Mas é sua convicção, de que assim é que cumpre o seu dever, e que por mais difícil que isso se apresente, é necessário actuar sempre, estar sempre presente, e seguir sempre em frente.

Só assim, mesmo que os outros não queiram ouvir a nossa voz, podemos ter a certeza de que eles ficam bem vinculados às suas próprias responsabilidades.

Entretanto, e como já atrás se disse, o reclamante interpõe a presente reclamação, sem ilusões e sem esperanças.

Não que duvide, evidentemente, do merecimento e da integridade de V. Ex.ª.

Mas porque, no que respeita a Eleições, o que o reclamante sabe de Eleições passadas, e as experiências por ele próprio vividas, demonstram, na verdade, que se não pode travar neste País uma luta política igual — e sem igualdade de condições de actuação, quaisquer eleições nunca o serão senão no nome.

Logo em 1933 realizou-se o primeiro acto eleitoral, que foi dada ao reclamante contemplar: o da aprovação da Constituição Política.

Tendo-se estatuído que aqueles que se abstivessem votavam a favor, ainda houve 6.190 votos de homens corajosos, que ousaram apresentar-se às urnas, para dizerem: «NÃO!».

Mas é evidente que estes 6.190 homens corajosos, nada puderam contra os 1.292.864 votos que, por acção e muito principalmente por omissão, foram declarados como favoráveis à Constituição.

Findo o plebiscito, nada se alterou: continuámos a viver sob a mesma situação dominada por uma Polícia Política.

Entretanto, foi por esse tempo que o ora reclamante interveio em eleições efectivamente sérias, das quais resultou ser ele, ora reclamante, eleito presidente da direcção da Associação dos Estudantes da Faculdade de Direito de Lisboa. Mas essas eleições, como disse foram a valer — e por isso, aconteceu que elas não foram respeitadas pelo Governo sendo o ora reclamante demitido pouco tempo depois das suas funções, e passando os dirigentes das Associações Académicas a serem escolhidos e nomeados pelo próprio ministro.

Por isso, quando agora o reclamante pôde ler que alguns candidatos da União Nacional indicavam no respectivo *curriculum vitae* haverem exercido lugares em direcções académicas, veio-lhe à lembrança a situação paralela referida pelo actual ilustre bastonário da Ordem dos Advogados, sr. dr. Pedro Pita, quando, a propósito da eleição longínqua para deputado de sr. dr. Barbosa Magalhães Pai, disse: «Ser deputado não era coisa em tão tão fácil como veio a ser de pois» (Revista da Ordem, do ano de 1957, pág. 29).

Extraíam-se as necessárias ilacções...

O reclamante acompanhou de pois, mais de perto ou mais de longe, as campanhas eleitorais de 1945, 1949 e 1953.

Em cada uma delas se sentiu confragido pela dissemelhança de

posições, pelas facilidades de que dispunha a União Nacional, e pelos obstáculos postos e criados á actuação dos opositores.

O reclamante deseja que Portugal seja de todos os Portugueses e não apenas de uma facção política, deseja que todos os Portugueses possam ter voz activa na vida pública nacional.

E não o impressiona que elementos responsáveis do Governo enumerem em cada ano obras publicas que projectam, ou que efectivamente efectuaram; nem que eles apregoem, nas suas repetidas e iguais orações, que os da Oposição não têm programa, nem sabem ao que vêm.

Em primeiro lugar, é no decurso do próprio período parlamentar, que cada deputado pode decidir quais os assuntos de interesse publico, que devem merecer mais acatadamente em cada momento, a sua actuação e o seu interesse.

Em segundo lugar, é fácil realizar obras quando se tem dinheiro; e o dinheiro das obras realizadas foi pago pelo povo, — e não por eles.

Em terceiro lugar, sabemos que, além de effectivas actuações construtivas, no campo das artes, das letras e da ciência — normalmente sem o apoio do Governo —, o Povo Português e nós os da Oposição, temos conseguido uma coisa, que pode parecer impossível ao fim de 30 anos do regime: viver, e

ter fé nos princípios da Liberdade e da Democracia, como princípios indestrutíveis que hão-de sobrelevar a Força.

Isso, é uma *Vitória* e uma *Certeza*, e é para nós uma verdadeira realização.

Na lógica e na sequência do que fica exposto, não há que ter esperanças no provimento da presente reclamação.

Entretanto, ela é manifestamente de prover.

Bastará considerar que, como dispõe o art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 37 570, a apresentação das candidaturas «faz-se até 30 dias antes da-quele que for designado para a Eleição».

A Eleição foi designada para 3 de Novembro.

Se a Lei dissesse que a apresentação das candidaturas devia ter lugar até um dia antes do designado para as eleições, ninguém de bom senso poria em duvida, que o dia antes das Eleições, no caso concreto, seria o dia 2 de Novembro.

Pela mesma lógica irrefutável, o trigésimo dia antes das eleições, era o dia 4 de Outubro.

O mesmo entendimento foi dado ao citado preceito legal, logo pouco após a promulgação do diploma, pelo próprio Ministério do Interior, que circulou aos seus governadores civis, em 10 de Outubro de 1949, esclarecendo que, achando-se naquele ano designadas eleições para 13 de Novembro, a apresentação das can-

didaturas podia ser feita até 14 de Outubro.

E foi-o, na verdade, pelo menos quanto ás candidaturas apresentadas pelas provincias ultramarinas (veja-se os jornais de 15 de Outubro de 1949).

Em caso paralelo, opinou a revista «O Direito» —, quando, a páginas 41 do seu ano 67.º, emitiu parecer no sentido de que, achando-se um julgamento marcado para 20, certo acto que poderia ser praticado até três dias antes do designado para o julgamento, poderia, nessa hipótese concreta, ser praticado até 17.

Ainda no mesmo sentido, se pronunciaram os então ilustres desembargadores, srs. drs. Almeida Ribeiro, Julio de Seabra e Mário Duque, quando, em hipótese paralela á versada em «O Direito», e em relação a um julgamento marcado para 30, decidiram que o respectivo acto podia ser praticado até 27.

Isto é tudo de tão pura lógica que não se compreende sequer que o Ex.ª sr. governador civil, em acto de natureza tão melindrosa, como são os actos de natureza eleitoral, pretenda restringir, em vez de facilitar.

Aliás, na hipótese, o facilitar não era favor — de que se prescindiria —, mas acto meramente legal.

A aceitação da candidatura impõe-se, pois, uma vez que é de Lei a apresentação, no ano corrente, até 4 de Outubro; porque não é de-

cente que a Administração programe essa interpretação da Lei no seu próprio Anuário (ano 42, pág. 433), para vir depois a mesma Administração exercer prática contrária ao que doutrinou; porque essa prática já foi aceite de facto, e considerada legal, em anteriores Eleições; porque em matéria eleitoral, os direitos dos Cidadãos devem ser mais amplamente admitidos do que restringidos; porque as eleições que se vão realizar perderão ainda mais o seu valor se a lista em causa continuar rejeitada.

Isto é o que é, á face da Lei e da Moral.

V. Ex.ª têm possibilidades de res-tabelecer o império da Lei.

Fá-lo-ão — se assim o quiserem, Por isso, e

7 — EM CONCLUSÃO:

a) — O despacho recorrido do Ex.ª sr. governador civil de Lisboa, violou o disposto no art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 37 570, pelo que está o mesmo despacho ferido da violação de lei de fundo. Efectivamente:

b) — A lista de candidaturas, de que o reclamante fez parte foi apresentada no dia 4 de Outubro ou seja, exactamente no 30.º dia, que o mesmo é dizer 30 dias antes, do designado para a Eleição. Consequentemente:

c) — O despacho recorrido deve ser anulado, com todos os efeitos e consequência de direitos.

HIDRO-ELÉCTRICA DO DOURO

S. A. R. L.

RUA DO BOLHAO, 36 — PORTO

CAPITAL: 300.000 CONTOS

3.ª EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES

(5 % — 1957)

EMISSÃO DE 135.000 OBRIGAÇÕES, DO VALOR NOMINAL DE 1.000\$00 CADA UMA, DAS QUAIS 65.000 SÃO OFERECIDAS AO PÚBLICO

(Autorizada por portaria publicada no Diário do Governo n.º 174, III Série de 27/7/1957)

As obrigações são de cupão e vencem o juro anual de 5 %, cativo de impostos para os obrigacionistas, desde 22/10/1957, pagável aos semestres, nos dias 1 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano, iniciando-se o seu pagamento em 1 de Julho de 1958.

Os títulos representativos desta emissão são de 1, 5, 10, 25 e 50 obrigações.

A amortização é feita ao par, por sorteios semestrais, durante 25 anos, sendo a primeira em 1 de Janeiro de 1963.

A Sociedade a partir de Janeiro de 1968 poderá antecipar a amortização por sorteio e ao par, devendo as datas das amortizações antecipadas coincidir com as das amortizações normais.

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

AS OBRIGAÇÕES, SUBSCRITAS A 1.000\$00 CADA, SERÃO PAGAS INTEGRALMENTE NO ACTO DA SUBSCRIÇÃO.

Desta emissão, 70.000 obrigações destinam-se ao Fundo de Fomento Nacional e Caixas de Previdência.

A subscrição das 65.000 obrigações oferecidas ao público, sujeita a rateio, está aberta de 14 a 21 do corrente, nos seguintes estabelecimentos de crédito que tomaram firme a emissão.

- CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
- BANCO ALIANÇA
- BANCO BORGES & IRMÃO
- BANCO BURNAY
- BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
- BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
- BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
- BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
- BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
- BANCO PORTUGUES DO ATLANTICO
- CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
- MONTEPIO GERAL

Porto, 7 de Outubro de 1957.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O satélite

«bombardeado»
por micrometeoritos
não dá sinal
de qualquer dano

LONDRES, 11. — Falando na Rádio de Moscovo, o cientista russo Fedinski declarou que o satélite artificial está a ser «bombardeado por micrometeoritos» que deixarão «pequenos arranhões» na sua superfície exterior. Até agora, contudo — salientou — o «Sputnik» conseguiu escapar a um dos maiores perigos do espaço cósmico — uma colisão com um meteoro de dimensões consideráveis.

O período de 20 a 23 de Outubro será crítico — continuou — quando a lua artificial atravessará a «vaga» de meteoros resultante da desintegração parcial do famoso cometa Halley. E terminou, referindo-se à «morte» eventual do «Sputnik»: «O satélite terá, sobre os meteoros, a vantagem de a sua luz poder ser vista durante muito tempo, indicando a última fase da sua existência. Mas mesmo então as observações serão de grande valor para a ciência, visto que os cientistas dispõem de um meteoro artificial de vida longa que poderão estudar em pormenor». — (A. N. I.).

O bólido completa hoje 100 voltas em torno da Terra

LONDRES, 11. — Esta tarde, o satélite artificial terá completado 100 voltas em redor da Terra.

A R. A. F. ordenou que um avião que se encontrava na Irlanda do Norte, esta madrugada, tentasse localizar a «lua vermelha» de uma posição acima das nuvens. — (A. N. I.).

Os sinais captados em Paris

PARIS, 11. — Os sinais bip-bip emitidos pelo satélite na frequência de 20 megacíclos, quando da sua passagem na vertical de Paris, às 5 e 33, e captados pelos serviços de escuta da France-Press e uma cadência rápida e variável, foram ouvidos entre as 5 e 20 e as 5 e 40. Depois, cessaram bruscamente.

No mesmo espaço de tempo, os serviços de escuta captaram igualmente os sinais do segundo emissor do satélite, na frequência de 40 megacíclos. — (F. P.).

O satélite sobre a Torre Eiffel

PARIS, 11. — O satélite terrestre russo passou sobre a Torre Eiffel, às 6 horas e 33 minutos, de hoje. Como os funcionários do Observatório de Paris já haviam previsto ontem à noite, nem os cientistas munidos com os seus telescópios conseguiram ver, através da densa camada de nuvens, o satélite vermelho. — (A. N. I.).

JANTAR EM HONRA do presidente da ICAO

O director-geral da Aeronáutica Civil, sr. general Humberto Delgado, ofereceu ontem à noite, no Hotel Avis, um jantar em honra do engenheiro Walter Binaghi, presidente do conselho da ICAO e dos chefes das delegações à reunião dos Serviços de Circulação Aérea na Região da Europa e Mediterrâneo, cujos trabalhos decorrem presentemente no Instituto Superior Técnico. O jantar reuniu mais de trinta pessoas, entre as quais figuravam nomes de muito relevo nos meios aeronáuticos internacionais. Aos brindes discursaram o sr. general Humberto Delgado, o director-geral da Aeronáutica Civil da Islandia, o sr. P. Senn, delegado da Suíça, e o engenheiro Walter Binaghi.

O cardeal Cicognani chega esta tarde

No paquete «Conde de Biancamano», esperado hoje, ao fim da tarde, na estação marítima de Alcantara, chegará o cardeal Gaetano Cicognani, prefeito da Congregação dos Ritos e da Assinatura Apostólica, que vem presidir às cerimónias de Fátima, a realizar depois de amanhã.

Como fora anunciado que aquela individualidade eclesástica vinha no paquete «Vulcania», chegado hoje de manhã, estiveram no cais de Alcantara alguns sacerdotes e freiras, que desejavam apresentar-lhe saudações.

POUPAR A SAUDE?

O tabaco é o ópio do Ocidente

O homem é um animal de hábitos. Salvo seja! Pois que o homem, tendo começado por ser animal, tem procurado educar-se pelo seu próprio esforço, tornar-se o menos animal possível e cada vez mais homem, isto é, portador daquela maravilha a que chamamos o *cérebro humano*, que se tem aperfeiçoado e desenvolvido pelo trabalho, pensando, raciocinando: o órgão desempenha a função, o repetido desempenho da função desenvolve o órgão.

Não se deve andar só com os pés: é indispensável ser-se guiado pela Razão. E é assim que hoje, quatro séculos e meio depois que se trouxe para a Europa o péssimo hábito de chupar canudos ardentes, copiado de povos selvagens que assim conservavam o lume; se começa a pensar que, como alguns outros imitam o costume de roer as unhas ou chupar no dedo, o absurdo hábito do tabaco também é copiado, só porque se não pensa devidamente no caso.

As vacas imitam-se umas às outras lambendo as paredes, á procura de sal quando este lhes não é fornecido nas rações; os cavalos imitam-se também, comendo a terra do chão; copiam uns dos outros várias birras que têm; etc. E' perfeitamente animal esse hábito de imitar, sem olhar á razão, sem raciocinar.

Aquele que se habituou, sem qualquer esforço mental, mas apenas por espírito de imitação, a chupar num cachimbo, pode ter a certeza de que se entreteria tanto ou mais, se se limitasse a chupar no dedo: teria o mesmo falso prazer, não lhe faria mal á saúde... e até seria muito mais barato.

Não estou ofendendo alguém; estou até a lembrar-me de meu pai, que foi vítima do hábito de fumar, no tempo em que erradamente se julgava que isso era próprio do homem; erro hoje plenamente demonstrado.

Não se ganha mais, enquanto se veja diariamente queimar dinheiro sem qualquer fim útil. O fumador está encarecendo a vida a todos, quer fumem quer não fumem. E' perfeitamente queimar dinheiro sem qualquer utilidade, pois que até o falso pretexto que se invoca de que dá pão a quem trabalha nas empresas tabaqueiras, é errado. O pessoal que lá trabalha é o primeiro a sofrer os maus efeitos do tóxico. Em vez de venenos, deveria cultivar-se alimentos, e o que se faz presentemente é tão errado e nefasto, que corresponderia a destruí-los, sem terem sido aproveitados.

O pessoal ganharia, de facto, mas todos estavamos perdendo. E é isso, que se passa, ainda em maior escala, com o tabaco, com a agravante de que reduz a vida e causa sofrimentos vários; como aqueles de que se queixam amiudadas vezes os fumadores, nos seus períodos de lucidez.

Só não vê isto quem não queira ver, mas não é para esses evidentemente que estou escrevendo, visto que não querem fazer caso do seu próprio bem. Ainda assim, há o dever humanitário de lho mostrar. Mas é também para aqueles, tantos, que me têm contado quanto melhor se sentem desde que puseram o absurdo hábito de parte.

E' que ir copiar um mau hábito, só porque se ouviu dizer que é bom, que *sabe bem*, chega a ser perigoso; sabe Deus onde se poderá chegar!

Os vícios chamam-se uns aos outros, nos seus alternados períodos de excitação e depressão. Fumar, beber, jogar, ser misógino, mentir, roubar, etc., são vícios que aparecem, uns atrás dos outros, muita vez. Mau, é entrar na senda do vício.

«O dr. Stowell diz que a mentira parece ter nascido companheira do rapaz com o seu cigarrinho».

«Numa audiência criminal dos Estados Unidos, em 700 réus convictos, 600 tinham sido detidos por delitos cometidos debaixo da acção do álcool, e 500 destes 600 confessaram que foi o hábito do tabaco que os levou á bebida excessiva».

Atrás do fumo vem a mentira, atrás do jogo vem o roubo, depois do álcool a depravação. Para aqueles que possam julgar que há exagero no que lêem pela primeira vez, por terem andado alheados do assunto e semi-embriagados pelo

fumo, mostrarei algumas opiniões que certamente desconheciam.

O presidente Hoover, dos Estados Unidos, declarou: «Não há coisa alguma no Mundo que esteja afectando tão seriamente a saúde, a educação, a eficiência e o carácter dos rapazes e raparigas, como o hábito do cigarro; quase todos os rapazes delinquentes são fumadores».

O professor Waldorf disse: «Julgo que o tabaco é um estimulante mais insidioso que as bebidas alcoólicas, pois é possível entregar-se ao seu uso duma maneira mais constante sem aparente degradação, e contudo prejudica seguramente as faculdades mentais».

O dr. Laurent escreveu: «O tabaco é um agente de degenerescência muito mais potente que o álcool e o ópio».

O dr. Muller expressou-se nestes termos: «Todos esses jovens que vemos de cigarrinho na boca — e por desgraça formam legião — cometem um suicídio, físico, moral e intelectual».

O dr. Hopkins disse: «Já é tempo que a lei se volte contra o tabaco, já que o fumar se voltou há muito contra a lei», etc., etc.

Veja-se bem como serão falsos educadores aqueles que, de cigarro na boca, pensam poder educar uma mocidade.

E' que o não fumar, isto é, o não ser *Maria vai com as outras*, chega a ser qualidade tal, que até dois simples cabos, só porque não fumavam, alcançaram grande posição social, quando se lhes não descontinua qualquer outra qualidade que o justificasse. A essa grande qualidade chama-se *Personalidade*.

O tabaco, como os outros estupefacientes, destrói a personalidade, faz desaparecer a força de vontade, produz fraqueza de espírito, prejudica a virilidade.

Como Rockefeller e Ford verificaram, entre os seus milhares de empregados, o tabaco entorpece as ideias. Como distintos médicos, que se têm dedicado ao assunto, concluíram, o fumar prejudica a inteligência, a ponto de, em escolas alemãs e japonesas se constatar que o fumo prejudica a inteligência dos filhos. (Dr. Kionka).

Veja-se como se anda iludido quando se *brinca* com a saúde moral de um povo inteiro. Ao contrário do que espalham ignorantes, o fumo não tem propriedade alguma como preventivo das enfermidades contagiosas, pois, «para que pudessem actuar como verdadeiro bactericida, seria necessário que a atmosfera e o próprio organismo se encontrassem tão saturados pelo tóxico, que, muito antes de chegar a esse grau de saturação, já o fumador teria morrido. Pelo contrário, a experiência científica demonstra que os fumadores são organismos em estado de menor resistência, já enfermos, mais facilmente atacados, que os não fumadores, pelos agentes infecciosos e outras enfermidades».

São falsos argumentos de mesa de café, de ignorantes que, ao lembrar que durante a gripe devem beber muitos líquidos... escolhem a aguardente.

Não esqueçamos que a China só conseguiu levantar a cabeça quando iniciou a luta contra o ópio. E o tabaco, no Ocidente, é o nosso ópio.

RIBEIRO DA FONSECA
(Brigadeiro aviador)

A próxima visita de Richard Nixon a Portugal

WASHINGTON, 11. — Portugal encontra-se incluído no itinerário da visita que o vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, vai empreender, em breve, a vários países da Europa.

Um informador oficial da vice-presidência declarou hoje que a data e o programa da visita do vice-presidente Nixon a algumas nações da Europa ocidental serão anunciados dentro de poucos dias.

Além de Portugal, consta que serão visitadas a Grã-Bretanha, a França, a Itália, a Alemanha Ocidental, a Espanha, e possivelmente, os três países do Benelux. — (A. N. I.).

Temperaturas

muito superiores
às do Sol

NOVA YORK, 11. — No Laboratório de Pesquisas da Armada dos Estados Unidos foram conseguidas, durante fracções de segundo, temperaturas muitas vezes superiores às do Sol.

O dr. Alan Kolb informou a Sociedade Americana de Física de que estas temperaturas tinham sido obtidas por meio de vagas de choque no interior de um tubo. Para manter afastado o deutério das paredes do tubo, empregaram-se campos magnéticos móveis e a vaga de choque é produzida por meio de uma descarga de voltagem extraordinariamente elevada entre os dois electrodos do tubo, que tem a forma de um «T».

Pelo facto de as vagas de choque gerarem temperaturas tão elevadas, foi sugerida a sua aplicação como «detonadoras» para bombas de hidrogénio — a possível solução da chamada «bomba limpa». — (A. N. I.).

Acusação grave

a dois ministros

no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 11. — Os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Justiça foram acusados de não terem respeitado as disposições do Código Penal, numa votação da Câmara dos Deputados (100 votos contra 8 e 1 abstenção).

A decisão relaciona-se com a fuga dos seis dirigentes peronistas que se haviam refugiado no Chile e de quem o Governo argentino pedira a extradição. — (F. P.).

Pequenas noticias

PELA POLICIA

PROCESSO ENVIADO A TRIBUNAL — A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa Hora um processo em que é acusado um indivíduo de ter apanhado a quantia de 5.000\$00 ao sr. Samuel Domingos, com a promessa de lhe arranjar uma colocação num banco.

ATROPELAMENTO MORTAL NO ESTORIL — Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora o processo referente a um acidente de viação ocorrido na Avenida Fausto de Figueiredo, no Estoril, em 1 de Janeiro findo, de que resultou a morte de José Rodrigues Nunes, guarda da Polícia de Segurança Pública, em serviço no posto de Cascais. A Polícia, nas investigações a que procedeu, chegou á conclusão de que o acidente se dera por consideração do motorista. Este processo só agora foi remetido ao tribunal por estar aguardando a remessa do relatório parcial da reconstituição que se efectuou em 15 de Maio do corrente ano.

NOIVOS ROUBADOS A PORTA DA IGREJA — Há dias a servicial Hortense Esteves Alves, moradora na Praça de Londres, 3, 1.ª, acompanhada do seu namorado, foi á igreja de S. João de Deus, fazer com o prior, para tratar dos papeis para o casamento. Levou uma mala com parte do enxoval — toalhas, guardanapos, roupas de vestir e de cama — que abandonou por momentos na igreja e tanto bastou para que logo desse pela sua falta, sem saber quem lhe roubou. Foram queixar-se á P. S. P.

QUEM PERDEU ?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Uma sombrinha; dois cães; um porta-moedas de cabedal com dinheiro; um saco de rede; uma chapa de automóvel de aluguer com o n.º 2; um tampão de roda de automóvel; uma boina branca; uma tesoura de funileiro; um colar de pérolas de fantasia; um friso de automóvel; duas notas do Banco

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

No seu interesse adquira na véspera bilhete simples, ou de ida e volta.

As buscas

para encontrar
o «Ponta de Sagres»
no mar dos Açores

AEROPORTO DE SANTA MARIA, 11. — O navio português «Ponta de Sagres» continuava esta manhã a emitir insistentes S. O. S. dando como localização as coordenadas de 38,05 graus Norte e 24,50 Oeste.

Para o local indicado, seguiu em seu socorro o navio patrulha «Príncipe», bem como um avião das Forças Aéreas Portuguesas do Aeroporto das Lages que, às 7 horas da manhã, ainda não tinha conseguido localizar o navio sinistrado. Foram pedidos mais aviões para intensificar as buscas.

O «Ponta de Sagres», que havia saído de Lisboa no dia 4, navegava em direcção a Vila do Porto e tem uma tripulação de 10 homens. E' um navio de madeira de 400 toneladas, pertencente á Sociedade Algarvia Lda., com sede em Faro. Comanda-o o sr. António de Pádua Gonçalves, natural de Coimbra. — (L.).

É desesperada a situação a bordo

AEROPORTO DE SANTA MARIA, 11. — Às 11 horas (T. M. G.) foi recebida pela rádio, uma mensagem, do comandante do navio «Ponta de Sagres», pedindo socorros urgentes e considerando a situação desesperada. Acrescentava que os homens da tripulação fazem tram-se completamente exaustos. A esforços sobrehumanos, mas encontrava de cimento que o barco transportava foi lançada ao mar. — (L.).

O barco está a ser socorrido

PONTA DELGADA, 11. — Quatro aviões portugueses entraram já em contacto com o navio «Ponta de Sagres» e nas proximidades encontra-se um navio da Marinha de guerra portuguesa, que lhe está prestando assistência. Não se confirma que haja grandes prejuízos. — (L.).

de Portugal; uns óculos graduados; uma navalha; um tampão de depósito de gasolina de automóvel; e argolas com chaves e chaves de sirmanadas.

Também se encontra no comando da P. S. P. da Administração Geral do Porto de Lisboa: uma pasta de borracha, com cinco cortes de fazenda.

AS INFRAÇÕES AO TRANSITO

A P. S. P. procedeu ontem, em Lisboa, ás seguintes autuações por motivo das infracções ás regras do transito adiante mencionadas:

Veículos — por estacionamento irregular, 48; circulação na metade esquerda da faixa de rodagem, 1; desobediência á sinalização (placas e sinais luminosos), 16; uso desnecessário do sinal sonoro, 2; impedimento da circulação de outros veículos, 3.

Pedões — por atravessamentos irregulares, 93; por estacionamento irregular nos passeios, 19; menores depurados nos veículos, 7.

Pedrogão Pequeno



Dr. Francisco Henriques

David

FALECEU

Reconfortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, e que o funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério de Pedrogão Pequeno.

Agência A. G. Magno, Ltd.
Av. Almirante Reis, 129 — Telef. 51586



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«IMPÉRIO»
12 de Outubro

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, e Moçambique.

«UIGE»
21 de Outubro

Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 14 a 16 de Outubro.

«PÁTRIA»
14 de Novembro

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 12 de Novembro.

«GANDA»
23 de Novembro

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 21 de Novembro.

Chama-se a atenção dos Srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»
19 de Outubro
«SANTA MARIA»
18 de Novembro
AS 12 HORAS

Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
14 de Outubro
«VERA CRUZ»
15 de Novembro
AS 16 HORAS

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — T. 23342



Giovanni Rodio

DOCTOR H. C. — ENGENHEIRO

Os empregados de Sondagens Rodio, Limitada, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas amigas e de suas relações o falecimento em Cadenabbia (Itália) em 10 do corrente, do estimado sócio fundador.



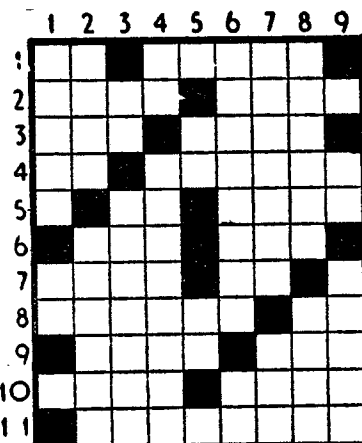
Helena Maria Gandon Burnay

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Frederico Burnay e família participam que será rezada amanhã, às 12 horas, na igreja dos Mártires, missa por alma de sua esposa e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1.034



HORIZONTAIS: 1—Em o. Acuso. 2 — Estrada magnífica que ia de Roma a Brindes e foi começada por Claudio Apio. Lição. 3 — Termo. 2055 em numeração romana. 4 — Porco. Completos. 5 — Entre nós. Queime-se. 6—Pequena bigorna de aço sem hastes. Deusa. 7—Ascende. Pedra de domínio. 8—Vagueias. Proposição e artigo. 9—Existência. Botiquim. 10—Ampla. Todas as coisas. 11—Descansas.

VERTICAIS: 1—Betume líquido, incolor, volátil, inflamável. No caso de. 2—Suco de certas papoilas. Iracundas. 3—Prefixo de negação. Pequeno chibato. 4—Aqui. Actos ou efeitos de casar (fem.). 5—Imperfeita. Comparecia. 6—Pauladas. A ti. 7—Saltares. Rio da Rússia que desagua no mar Negro. 8 — Esquece. Oferecida. 9—Apelido. Queridos.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1.033
HORIZONTAIS: 1—Chia. Ateu. 2 —Rã. SEM. COMER. 4—Nas. Sr. 5 —Trair. NAO. 6—Retempera. 7—Ano. Orids. 8—Pá. Ara. 9—Treze. 10—Passe. El. 11—Fale. Roma.

VERTICAIS: 1—Crê. Trapa. 2—Há. Arena. Pá. 3 — Ato. Tal. 4 — Agonie. Arse. 5 — Mármores. 6 — Ates. PRAZER. 7—Ter. Nei. 8—Em. Saram. Em. 9—Troas. Olá.

Provérbio: SEM COMER NAO HA PRAZER.

DOMINGO, 20 DE OUTUBRO EXCURSÃO DA C. P. A PENACOVA — CRUZ ALTA — BUÇACO — LUSO

(compreendendo: comboios rápidos —autocarro—almoço em Penacova)

3.ª CLASSE—150\$00

HORARIO DA EXCURSÃO

IDA	COMBOIO	VOLTA
8-37 p.	Lisboa (Santa Apolónia)	c. 23-35
11-40 c.	Coimbra	p. 20-22
11-50 p.	Autocarro	
12-40 c.	Coimbra	c. 18-30
15-00 p.	Penacova	—
15-45 c.	—	—
16-00 p.	Cruz Alta	—
16-15 c.	—	—
16-45 p.	Buçaco	—
17-00 c.	Luso	p. 18-00

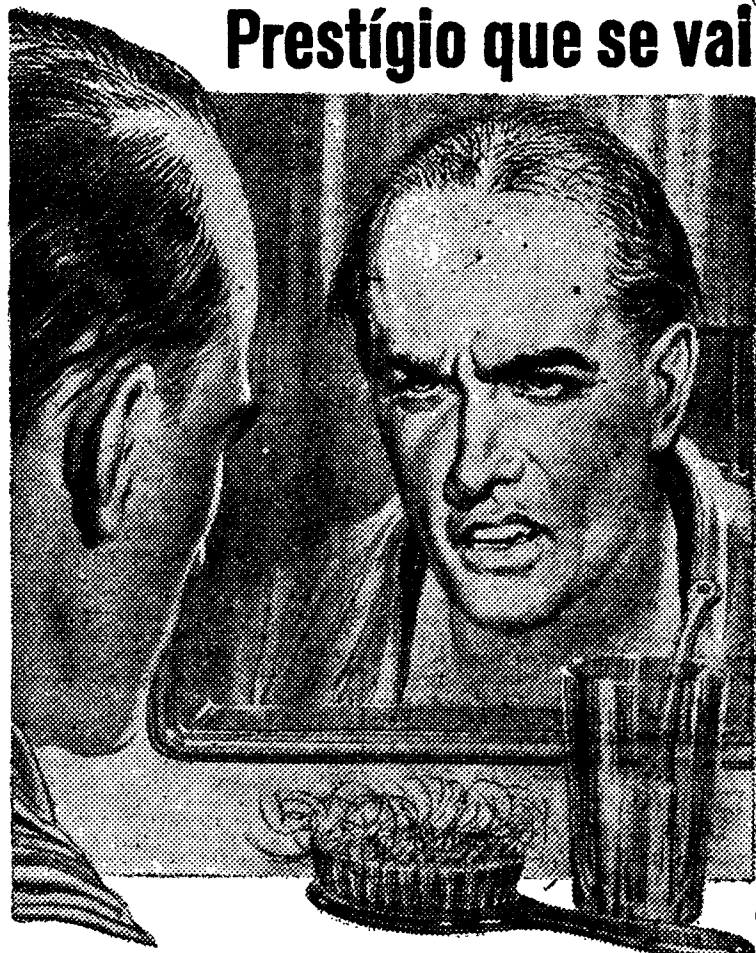
CAPITÃO

João Cezar Corrêa Mendes FALECEU

Maria Luisa Nobre de Carvalho Corrêa Mendes, Raul Vasques Corrêa Mendes, mulher e filhos, Dr. Luís Vasques Corrêa Mendes, mulher e filhos, Carlos Augusto Corrêa Mendes, mulher e filha, e mais família, participam o falecimento de Seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 12, às 10 horas, da Rua de Macau n.º 22, R/C., para o túmulo dos Combatentes da Grande Guerra no Cemitério do Alto de S. João.

Trata «A Funerária Lisbonense»
Telef. 840098

Com os Cabelos é o Prestígio que se vai



A cabeleira não serve unicamente para proteger o crânio. E prova de juventude e de força vital. As mulheres nunca se enganam. Não permitam a queda deste elemento do seu prestígio. Ter espírito não basta, é preciso dispor dos meios para cativar a simpatia.

Cuidado! Ao mais pequeno sintoma!

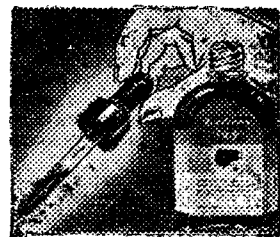
Caspa que parece empoeirar os ombros, cabelos que ficam agarrados ao pente, ou à escova, reaja imediatamente. A Silvkrine dar-lhe-á o remédio que nenhum outro produto lhe pode oferecer, e que ela proporciona a milhares de outros homens. Garante a raiz do cabelo o complemento de alimentação indispensável ao seu crescimento quando o próprio organismo já não basta.

Nenhum outro produto oferece ao coiro cabeludo os 14 elementos constitutivos do cabelo

Quase sempre, as perturbações do crescimento do cabelo provêm da sua subalimentação. Quando há equilíbrio físico, as raízes vão buscar ao sangue uma quantidade suficiente dos 14 amino-ácidos necessários à multiplicação celular que alimenta o crescimento normal do cabelo. Quando esta contribuição nutritiva se torna insuficiente, Silvkrine é a única capaz de a poder completar. Isto porque é a única solução assimilável destes 14 elementos constitutivos.

«A Silvkrine revela-se eficaz mesmo nos casos em que tudo o mais falhou»

É a opinião do Prof. Polland. Mas não fique à espera do pior. Não deixe que os bolbos pilosos se atrofiem. Então, seria tarde. Aplicada a tempo, Silvkrine Pura põe imediatamente fim à queda do cabelo e faz desaparecer a caspa.



Cada cm³ de Silvkrine Pura contém as moléculas constitutivas de milhões de células capilares sãs.



«Eu já me via calvo, diz Abad. Resolvi por isso recorrer a sério ao remédio da Silvkrine Pura, com êxito absoluto...»

Silvkrine Reanima o crescimento do cabelo

Contra a queda de cabelo intensa e caspa rebelde, Silvkrine Pura, alimento biológico concentrado do cabelo, Esc. 40\$00. A Loção Silvkrine, gordurosa ou não, para tratamento diário do cabelo, Esc. 17\$80. Frascos duplos - Loção, Esc. 33\$40.

Festa de Nossa Senhora do Pilar

As damas da Corte de Honor do Pilar «de Zaragoza» residentes em Lisboa, convidam a colónia Espanhola a assistir à Missa que se celebrará amanhã, dia 12, pelas 10 horas, na igreja de S. Vicente de Fora.

PANESIAUTOMÓVEIS

S.O.S. ATE A'S O HORAS
REPARAÇÕES — ACESSÓRIOS
Mecânica Geral * Bombas de Injeção
Electricidade * Soldaduras
SPICA, Avenida da República, 99-B
(Junto aos Correios)

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O PROFESSOR DE COMER

Logo que Justiniano decidiu casar-se foi participar a notícia à sua velha tia Rocha que, o convidou para jantar com ela.

A senhora Rocha, embora tivesse nascido no alvoroço do segundo império, era a última grande dama do século XVIII. Ela tinha, como as senhoras desse século encantador, os cabelos empoados, o rosto fino e malicioso, enquadrado por rendas, vestidos de seda de cores mortíferas, perfumes discretos, justiça e sinceridade nas atitudes.

—A minha noiva, querida tia, foi maravilhosamente educada em Inglaterra. Conservou dessa educação uma cor de pele ligeiramente avermelhada — abuso dos exercícios ao ar livre — e uma distinção suprema.

—Estou a ver: vermelha como uma lagosta e snob como...

—Nada disso, minha tia; Kermance é filha de industriais. A família chamava-se na origem, Charmoise de Haut-but. O fundador da empresa — isto remonta à Revolução — adoptou as ideias da época, meteu-se em negócios e suprimiu o nome comprido. A firma é ainda Charmoise, mas só isto, sem snobismos, sem Haut-but...

—Vem almoçar comigo.

A velha sr.^a Rocha era gulosa. Cozinhava-lhe petiscos que ela trinchava com gestos preciosos das suas mãos brancas. Justiniano, alma candida, dispunha dum apetite feroz; engoliu três *vol-au-vents*, um linguado grelhado, quatro costeletas de vitela. A tia observava-o com espanto e desprezo.

—O que têm? — perguntou-lhe ele.

—Justiniano — disse a sr.^a Rocha — Diderot que era um homem de espírito, foi convidado para ir a casa duma dama nobre: ela notou principalmente as inúmeras faltas que ele cometeu ao comer um ovo cozido.

—E depois?

—Depois, meu pobre rapaz, tu não és Diderot, mas comes como um cavalo!

—O' tia!

—A tua noiva deve-o ter notado, estou certa, e esse facto deixa-a desolada.

—Ninguém me disse nunca nada.

—Os teus pais são de tal forma fracos que se tu comeses com os pés, achariam que era uma ideia

original e que toda a gente te devia imitar. Julgas talvez que acabaste de almoçar?

—Mas...

—Estás enganado. Acabaste de comer. E eu sou muito delicada. Podia dizer-te coisas piores, sobre a maneira incorrecta como te sentas, como seguras no garfo, e na faca, que mastigas com a boca aberta e, o que é o cúmulo do horror, que bebes vinho como na taberna!

java um, enquanto o outro comia doze. E veio frango, *foie-grais*, espargos.

—Como é que comia isto?

Justiniano estendeu o fígado no pão e meteu na boca, com bravura, um espargo.

Recebeu logo nos dedos várias pancadas secas da varinha de marfim, enquanto mr. Douglas Walverton Lee ria animadamente.

—Atenção. Vou ensiná-lo como se bebe *champanhe*, como se bebe

niano — E é já tarde; o café fica para a próxima vez.

Cinco almoços e cinco jantares como este, puseram o mancebo em estado de poder fazer figura na sociedade. Uma indisposição oportuna da noiva permitiu que durante esse tempo não fosse convidado a jantar. E não apanhou nenhuma indigestão, porque Douglas, consciencioso, engolia nas demonstrações, a sua parte e a do seu aluno.

Até que houve um grande banquete em casa dos Charmoise. A sr.^a Rocha, convidada, ia ter ocasião de observar os progressos do seu sobrinho na arte em que mr. Walverton Lee fora seu mestre.

Contudo, apesar de toda a aprendizagem, era necessário contar com a emoção. E' ela que faz agarrar-se às crinas dum pacífico cavalo, o cavaleiro que fazia tão bonita figura no picadeiro; é ela que faz gaguejar o orador tão seguro do que tinha a dizer quando recitou o discurso a sós com a esposa. Foi ela que perdeu Justiniano.

—Como estás hirtó! — disse-lhe a noiva durante a sopa — Estás doente do pescoço?

Justiniano teve um sorriso amarelo. A sr.^a Rocha, que não tirava os olhos dele, com o *lorgnon*, enervava-o. Os cotovelos pegados ao corpo, o garfo e a faca elegantemente seguros por dois dedos, o

mais alto que podia, Justiniano esgrimia contra um odioso pedaço de lagosta, que acabou por deslizar pelo prato, lançar-se no ar e cair a um metro de distancia, sobre o vestido duma velha senhora assustadica, não sem provocar uma erupção de molho, que inundou a loura Hermance. Afrito, Justiniano julgou ver em todos os lábios dos convivas o riso mudo de mr. Douglas Walverton Lee. Desejoso de beber sem respirar um copo de espumante, teve um acesso de tosse que lhe fez saltar o liquido pelas narinas.

—O que é que tens? — murmurou Hermance — Costumas portar-te tão bem sempre!... Só hoje...

Justiniano só descansou quando se encontrou no salão, sentado ao lado da noiva.

—Não achas — começou ele a dizer — que reunirem-se tantas pessoas para comer, é um resto dos hábitos da selvajaria?

Nesse momento, um convidado, interrompeu-o:

—How do you do, old fellow? — perguntou-lhe.

—Porque é que me fala em inglês? — inquiriu Justiniano, inquieto.

—Ora... ora... eu sei tudo... Encontrei esta manhã Walverton Lee. Contou-me que andava a dar lições. E com certeza não são lições de matemática, mas sim de inglês; disse-me que fazia grandes progressos, e que estava muito contente consigo. E disse-me: «Observe-o com atenção, esta noite, e verá que terá muito que contar...»

Condensação do conto de Henry Duvernois

—Estou abismado!

—Civiliza-te. O remédio é este: um tal Douglas Walverton Lee, um inglês da melhor sociedade, não é muito rico, mas tem uns modos admiráveis. Vou mandar-lhe um bilhete a anunciar-lhe a tua visita amanhã de manhã. Leva 25 luises por tudo. Ao fim de algumas lições, saberás estar á mesa.

No dia seguinte, o jovem Justiniano, fortemente intrigado, bateu á porta duma vacaria. Fizera-no entrar para um pátio, ao fundo do qual uma escada de madeira conduzia a um quarto desguarnecido, inundado de sol e ofuscante pelo branco, cru, da cal. Ali vivia, ao mesmo tempo fantasista e tradicionalista, mr. Douglas Walverton Lee, em companhia duma banheira, dum espalhar, duma sela de coiro amarelo, dum *toilette*, e de dois pares de formas para calçado mas sem botas nem sapatos.

—Bom dia — disse o professor de «comer» — sente-se nessa cadeira.

Mr. Douglas Walverton Lee exprimiu-lhe a sua satisfação em receber como aluno, um parente da excelente sr.^a Rocha, e fixou as condições, que se resumiam a 20 libras esterlinas por dez lições práticas, 5 almoços e 5 jantares.

—Já adextrei outros mais ignorantes que você. Por exemplo: um banqueiro que era mesmo um alarve. Vale a pena vê-lo, agora, como trabalha com a faca e com o garfo! Dir-se-ia que nasceu em boa família.

Depois, fixou a hora de encontro, num gabinete reservado do restaurante mais afamado de Paris.

Justiniano, viu chegar o professor, flamante numa casaca impecável, visto de longe, mas que, ao pé, cheirava a benzina. O aluno sentiu a angustia subir-lhe á garganta. O rosto de Douglas, partiu-se ao meio, por um riso mudo:

—Já escolhi o menu. Tudo coisas difíceis.

Fê-lo então sentar-se; endireitou-lhe o peito, virou-lhe a cabeça, como no fotógrafo. Depois pegou na bengala, desenroscou o castão, e tirou de dentro uma varinha de marfim que colocou ao lado do prato.

—E' para lhe tocar nos dedos quando se esquecer do que eu ensinar, meu rapaz.

O almoço começou. Que almoço! Um martírio! Os pratos eram imensos. Logo aos *hors-d'oeuvres*, Justiniano foi esmagado pela superioridade do professor. Parecia hipnotizado a ver as suas mãos ágeis e precisas, em movimentos graciosos.

—Repare: o queixo move-se discretamente; nada de barulho, nada de remover... Oh! já tem o queixo sujo!...

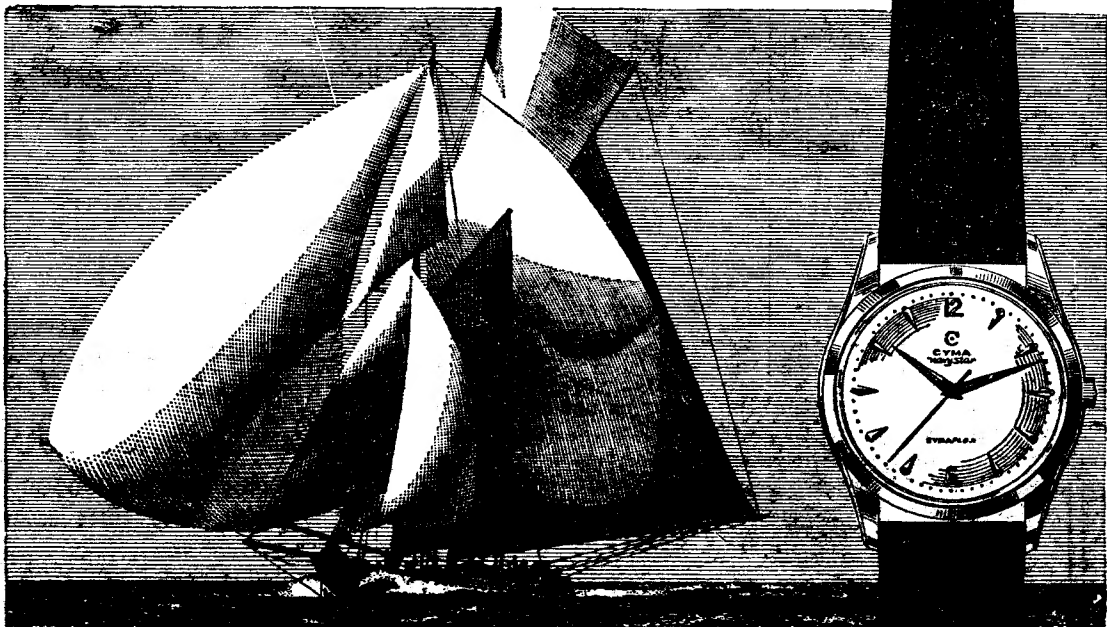
Eram os camarões. Cúmulo da arte, o professor descascava-os sem quase lhes tocar com os dedos. A querer imitá-lo, Justiniano arran-

Pôrtô (dizia Pôrtô), como se bebe conhaque, e como se bebe curaçu. Veja bem. Para o vinho generoso, aqueço um pouco o copo com a palma da mão. E lanço nas goelas. Hup. Um prato... Tragam outra vez um garfo e uma faca, esqueci-me do queijo!

A refeição durou três horas e terminou pelas frutas. Era curioso ver Douglas em frente duma laranja. Em poucos segundos a casca estava tirada, e os caroços fora.

—Estou cansado — disse Justi-

A elegância das mais belas construções navais!



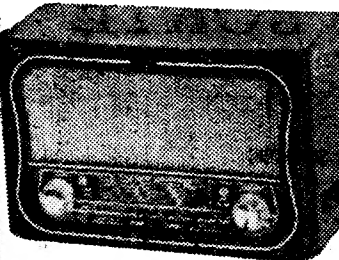
"O mais elegante dos relógios impermeáveis" Eis o título que o Cyma Navystar soube merecer em todos os pontos do globo. Os técnicos de Cyma conseguiram, utilizando juntas consideravelmente mais eficazes e de rara engenhosidade, construir uma caixa extra-plana que dá ao Navystar aquela linha típica que impressiona à primeira vista — Não deixe de exigir lhe mostrem este extraordinário sucesso: é o relógio dos seus sonhos.

O mais elegante dos relógios impermeáveis é também dotado do anti-choque Cymaflex, de renome mundial.

Sómente os relógios Cyma são providos de anti-choque Cymaflex... — mas cada relógio Cyma o possui! Ref. 2.5678.60

CYMA NAVYSTAR

SIERA



mod. 1057 U

O mais extraordinário pequeno modelo da actualidade. Com ondas médias, curtas e potente sonoridade, a preço popularíssimo, apenas Esc.: 1.250\$00

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Avé Maria. Sala própria. Telefone 41.

FÁTIMA
12 e 13 Outubro
CAPRISTANOS

SEJA PREVIDENTE

tomando QUADRONAL «Asta»
Gripes, Constipações, Reumatismo
tratam-se com QUADRONAL
preparado na Alemanha por ASTA-WERKE A. G.

TEMAS CULTURAIS O PORTO pelo telefone

(Continuação da 3.ª página)

ciência deste plágio escapa aos plagiários que, entontecidos pelos *slogans* do mutuo encarecimento, se agregam nisto a que já chamei, algures, uma socialidade afectiva de signos análogos entre si, isto é, de signos colectivos que acabam por impor a uniformidade dos gestos, das atitudes, dos actos, dos estilos, das ideias e dos sentimentos — a que, por vezes, se tem chamado corrente literária ou escola.

Antes de mais nada, convirá distinguir escola e corrente. Só esta distinção daria estudo para um grande volume. Contentemo-nos, aqui, com uma esquematização. A escola parte da originalidade determinante (mediata ou imediatamente determinante) que está num ou mais mestres, pois não há escola sem mestre (exemplo: a «Escola de Coimbra», com Teófilo, Antero, Eça, Oliveira Martins, Junqueiro), qualquer que seja a corrente em que se expresse (por exemplo: o movimento onde se inseriu a Escola de Coimbra, com o seu cosmopolitismo, humanitarismo, revolucionarismo, satanismo, realismo, cepticismo, cientifismo e filosofismo que ultrapassam as estreitas raízes e tradições nacionais). Qualquer que seja, sim, a corrente em que a escola se expresse e qualquer que sejam os precursores de expressões incipientes ou isoladas que, sem os mestres referidos, se perderiam. Ora, enquanto a escola parte da originalidade determinante que está no mestre ou mestres, a corrente literária tem origem em elementos literários ou extra-literários impessoais ou impessoalizados (a própria já citada corrente em que se inseriu a Escola de Coimbra) de mais ou menos emoção colectiva, quaisquer que sejam o relevo e o aspecto que lhe deem esta ou aquela escola, este ou aquele caso pessoal. É por isso que os próprios eruditos da história comparada nem sempre fixam com facilidade os pontos de delimitação de uma corrente (P. Van Tieghem, *La Littérature Comparée*, 1931, pág. 193). É que a sua origem pode implicar-se em factos de vária ordem, na diferenciação de outra ou outras correntes, etc.; e, quanto aos limites finais do seu processo histórico, umas vezes a corrente literária acaba de verdade (nunca, porém, creio, subitamente de um momento para o outro) quando esgota o conteúdo das suas linhas de força, e outras vezes, funde-se com novas correntes, etc. De tudo isto teremos no movimento ou corrente literária de que se alimentou a Escola de Coimbra.

Note-se, pelo que ficou dito, que uma corrente literária é sempre uma síntese estética assimiladora de uma ou várias correntes humanas que valem por esta mesma humanidade em si. Correntes huma-

nas numa nação ou no Mundo. Consequentemente, note-se também que quando eu disse, há pouco, que uma corrente literária se origina em elementos impessoais ou impessoalizados, eu quis significar que podemos encontrar uma originalidade pessoal num ponto de partida ou nos seus pontos de maior expressão e força, mas tal originalidade pessoal destitui-se (fenómeno oposto ao da escola) da presença efectiva do autor ou da presença efectiva do autor ou da obra, no seu processo de irradiação (a irradiação de Hugo, Baudelaire, Renan, Proudhon, Comte, Spencer, Darwin, etc., que insuflou a Escola de Coimbra). O que irradia é já uma sensibilidade e um pensamento tornados colectivos em várias direcções.

Se, ao contrário da corrente, uma escola literária é definida, na sua origem, pela originalidade pessoal (mestre ou mestres) determinante dos discípulos, estes, desde que tenham talento e desde que a originalidade determinante seja rica para novas projecções, desenvolvem na num processo de originalidades determinadas que se tornam, por sua vez, determinantes através daquelas projecções e até ao seu esgotamento. Atingido este esgotamento, pelas originalidades determinadas quanto à primeira determinante (que pode, até, ser suplantada, em tese) num processo filogenético de subescolas, já as subdeterminações, arrastando a escola ou as subescolas esgotadas, dão lugar a tal uniformidade de estilo, ideias e sentimentos que se debate por uma diferenciação paroxística frustrada, formalista e caricaturesca. É, verdadeiramente, a fase — e às vezes bem triste — longa — do plágio colectivo e mutuo. Todos se imitam e se copiam, e cada um julga ser inovador por este ou aquele aspecto formal — a que se pretende emprestar um sentido transcendente, esotérico, novo, mas que não passa de um facto episódico ou periférico.

O simbolismo (estou a pensar no simbolismo francês) é um dos mais interessantes exemplos. Apareceu cheio de substancialidade e de intuições poéticas (condicionado pela sua corrente humana), na originalidade dos mestres que o determinaram; enriqueceu-se em originalidades determinadas e por sua vez determinantes de subescolas — onde se esgotou para ficar uma verdadeira perversão simbolista: subismo, dadaísmo, surrealismo, abstracionismo, etc.

No panorama português, onde a poesia simbolista foi muito pobre (como já o fora a poesia romântica), tão pobre que nela os críticos tem de contar um Nobre, cujo pendor descritivo, narrativo e preciso é o posto ao vago da escola que descende de Verlaine, tão pobre, sim, apesar de um Eugénio de Gas-

tro e do Junqueiro da Pátria e dos Simples; no panorama português, vinha eu dizendo, a originalidade modernista do *Orpheu*, menos evoluída de um simbolismo português do que transplantada já do modernismo estrangeiro (Pessoa e Sá Carneiro são bem as originalidades determinantes), determina o presentismo, onde Régio, por exemplo, é uma digna originalidade determinada e subdeterminante, no meio dos esgotamentos das sub-subdeterminações (a multidão dos imitadores de Régio, Pessoa, Sá Carneiro e imitadores uns dos outros) para o plágio colectivo e mutuo. Plágio que, para uma crítica atenta e penetrante, continua ainda, mesmo nos que julgam opor-se a *Presença* e julgam separar-se dela por novas denominações, por atitudes extrínsecas à criação estética ou por quaisquer factos circunstanciais e epidermicos. Ou até por nenhuma destas razões. Já em outro lugar expliquei a frustração da poesia social neo-realista pela estética *insocial* do modernismo *presencista* de que não se libertou. (*Ligeiras considerações sobre o neo-realismo na Poesia*, in revista «Prometeu», vol. II, pág. 95).

É claro que a imitação ou plágio colectivo — que dá ainda ao panorama da poesia portuguesa uma intolerável monotonia sem interesse — não quer dizer que não há talentos. Quer dizer apenas que os talentos se afundam ou se inutilizam num gregorismo de igualdades que só favorece os medíocres — e contra o qual ainda não se encontrou um novo *slogan*. Emprego esta palavra, agora, no melhor dos sentidos — que será o de, numa época em que o dinamismo do *slogan* é indispensável, procurar extrair de uma autenticidade qualquer. A mais segura autenticidade, depois de tantas experiências e aventuras, afigura-se-me estar na aventura classicizante daquele conceito do eterno actual, e por isso difícil, que sempre tenho oposto ao efémero moderno, e por isso fácil. Mas a ansia da rápida originalidade (a originalidade dos plágios colectivos e mutuos) e o impulso das rebeliões juvenis — a custo deixam aceitar aquilo que é autêntico.

AMORIM DE CARVALHO

A LOTARIA DE HOJE

3241 ... 1.000.000\$

3240 | Aproximações ao 1.º

3242 | prémio ... 8.800\$00

26826 ... 100.000\$

65756 ... 50.000\$

Premiados com 20.000\$00

22642 36409 40293 48641 63921 69064

Premiados com 10.000\$00

182 3508 12044 18261 23447 26744 31384 38208 41043 43979 45877 49477 51103 59523 63748 64050 74998 78667

São premiados com 2.500\$00 os números terminados em 241 e com 200\$00 os de 3201 a 3300, de 26301 a 26900 e de 65701 a 65800.

São premiados com 150\$00 os números terminados em 26 e 56.

São premiados com 100\$00 os números terminados em 0, 1 e 2, excepto os que terminem em 241 e 41.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

EXCURSIONISMO

As direcções dos Grémios do Comércio dos Concelhos do Distrito de Lisboa, em continuação do seu plano cultural, deliberaram promover no próximo domingo, uma excursão a Évora e Vila Viçosa, visitando especialmente o Palácio Ducal e o Panteão.

Esta excursão além do seu carácter turístico e cultural, tem por fim estabelecer uma maior confraternização entre os agremiados dos diferentes grémios do comércio.

Presidente do Tribunal da Relação

PORTO, 11.—O presidente do Tribunal da Relação do Porto, conselheiro Mário Júlio Machado Tavares e Vasconcelos, atinge o limite de idade no próximo dia 14. Por isso presidiu hoje pela última vez a sessão daquele tribunal.

Por tal motivo, deslocou-se expressamente a esta cidade o ministro da Justiça, que chegou no «rápido» da tarde, acompanhado do director da Polícia Judiciária de Lisboa e do seu secretário. Ao princípio da tarde, o sr. Mário de Vasconcelos está a ser alvo de expressiva homenagem, a que se associam individualidades de prestígio e autoridades, juizes desembargadores, magistrados das comarcas do distrito e funcionários judiciais e advogados. Usarão da palavra nesta sessão o desembargador dr. Albuquerque Costa, em seu nome e dos colegas, seguindo-se-lhe o titular da pasta da Justiça. Por fim, o homenageado proferirá um discurso de agradecimento.

Directores de turismo de passagem por Lisboa

De avião, chegou a Lisboa o sr. conde Augusto Premoli, director dos serviços de recepção da Direcção-Geral do Commissariado Geral de Turismo Italiano, que se demorará alguns dias no nosso País.

Também de avião, chegaram a Lisboa os srs. A. Moya e Rafael Carle, respectivamente directores do Turismo da Republica Dominicana e de Porto Rico, que antes de seguirem para Madrid, onde vão participar na Conferência da Associação Internacional dos Agentes de Viagens, se demoraram alguns dias entre nós, a fim de estudarem as possibilidades de se desenvolver o turismo daqueles países para a Europa, incluindo Portugal; e o sr. dr. Nelson Baptista, director do Turismo da Prefeitura do Rio de Janeiro, que depois de visitar a nossa capital, seguirá para Madrid, onde participará na referida conferência.

se-lhe o titular da pasta da Justiça. Por fim, o homenageado proferirá um discurso de agradecimento.

Propaganda eleitoral

Num avião extraordinário da T. A. P. chegaram ao princípio da tarde a Pedras Rubras os srs. comandante Henrique Tenreiro e dr. Ramiro Valadão, que hoje à noite, em Viana do Castelo, tomam parte numa sessão de propaganda eleitoral.

Assalto a uma residência

O sr. Domingos Pinto Ribeiro, morador na Rua da Torrinha, 219, queixou-se à Polícia de que os gatinhos entraram na sua residência, levando-lhe da gaveta dum móvel alguns milhares de escudos.

Falecimento

Na residência de seus pais, Rua de Grijó, 93, faleceu o estudante António Noel Lanhãs Resende Rios, de 13 anos, filho do maestro Resende Rios. O funeral efectua-se amanhã, pelas 11 horas, no cemitério do Prado do Repouso, estando a cargo da Casa Alberto Xavier.

Cartaz do Porto para amanhã, dia 12

SA DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — «Viva o homem».
S. JOÃO — A's 21 e 30 — «Demónio Dourado».
COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Ao longo de Paris».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Os tios da provincia».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Fúria das armas».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Dois dias no paraíso».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Boa noite Paris. Bom dia amor».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Sissi, a jovem imperatriz».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «O Anjinho Publico n.º 1».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «O país de onde eu venho».

MAIS PRÉMIOS GRANDES

na

CASA DA SORTE

Extracção de hoje:

A venda:

distribuidos aos seus
balcões

LOTARIA

DO

NATAL

1.º Prémio

12.000 CONTOS

Bilhetes a 2.300\$00

Vigésimos a 115\$00

e, brevemente,

Cautelas a 23\$00

Prefira a lotaria com

a Marca da

Mais 2 bilhetes com

o Carimbo da Sorte da

CASA DA SORTE

SORTE GRANDE

3.241-1000 contos

Número certo vendido pela casa

CAMPIÃO

RUA DO AMPARO, 2C - LISBOA - PRAÇA DO ARIEIRO, 5A

FILIAIS:

PORTO - COIMBRA - FARO - FUNCHAL
LUANDA - NOVA LISBOA - LOURENÇO MARQUES

A CRISE FRANCESA

Os comunistas dizem aceitar a colaboração em qualquer governo que se dignasse a pôr termo à guerra na Argélia

PARIS, 11. — Observadores autorizados esperam que o presidente René Coty anuncie esta tarde o nome do candidato que receberá o terceiro convite para tentar formar um Governo que ponha termo à crise provocada pela derrota do Gabinete chefiado por Bourges-Maunoury.

Os mesmos observadores dizem que nos círculos políticos se admite a hipótese de Guy Mollet, que foi o primeiro a ser indigitado para substituir de Bourges-Maunoury, vir a receber novo convite, depois das consultas que o presidente Coty terá hoje com os dirigentes de vários partidos.

Entretanto, os comunistas resolveram abandonar a sua aparente apatia e procuram tirar partido da actual crise, que se apresenta como a mais grave, neste período de pós-guerra.

Até agora, todos os presidentes de Conselho designados se têm recusado a entabular conversações com os comunistas para solução da crise, mas Jacques Duclos, que chefiava o sector comunista na Assembleia Nacional, anunciou hoje, publicamente, que tivera ontem uma audiência de meia-hora com o presidente René Coty, a fim de oferecer ao chefe do Estado a cooperação do Partido Comunista, para colaborar com qualquer grupo político que esteja disposto a negociar a paz com os rebeldes argelinos.

Simultaneamente com essa declaração de Duclos, começou a ser propagado, esta manhã, pelos sectores comunistas, que se a oferta for rejeitada, serão levadas a efeito no próximo dia 17, em todo o território da França, manifestações em massa contra a guerra na Argélia.

Sabe-se que Jacques Duclos também endereçou uma carta a Guy Mollet, confirmando a oferta feita ontem ao presidente Coty. — (A. N. I.).

Consolidam-se as probabilidades de Guy Mollet

PARIS, 11. — No 12.º dia da crise ministerial, todos os matutinos escrevem que o presidente Coty procura o terceiro homem, e creem que este será finalmente Mollet, quando a S. F. I. O. considerar o momento oportuno.

Para o «Combat», «não é de esperar».

O músico negro

Louis Armstrong elogia Eisenhower pela sua atitude

HOLLYWOOD, 11. — O famoso músico de jazz, Louis Armstrong manifestou ontem admiração pela maneira como o presidente Eisenhower procedeu perante a crise racial em Little Rock. Segundo disse, está agora disposto a ir tocar seja onde for. Quando começou o caso do Liceu Central de Little Rock, Louis Armstrong afirmou que tinha vergonha, como americano, de se apresentar, no estrangeiro. — (F. P.).

Von Bretanno

adoeceu inoportunamente

ESTRASBURGO, 11. — Ao abrir a sessão da Assembleia da União da Europa Ocidental, o presidente sir James Hutchinson informou que Heinrich von Brentano teve um acesso de febre muito alta e foi internado no hospital onde, parece, deverá estar dois ou três dias.

Acrescentou que o ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Federal lhe comunicara que, se a febre baixar, estará pronto a responder, durante a estadia no hospital, às perguntas que os membros da Assembleia quiserem fazer-lhe por escrito. — (F. P.).

cluír, num prazo mais ou menos longo, um acordo de política bipartidária, limitado aos grandes problemas nacionais e internacionais... Mas Guy Mollet receia uma investitura que lhe seria dada em nome da esquerda, contra a direita, com a arbitragem do Partido Comunista... Nota o «Franc-Tireur» que «o favorito continua a ser Guy Mollet, mas o dirigente socialista não quer sofrer novo desaire. Há que aguardar, portanto, uma solução de expectativa... ou sobresele». — (F. P.).

Sugere-se o recurso a um medianeiro

PARIS, 11. — O presidente René Coty retomou as consultas com os representantes dos grupos políticos. Recebido no Eliseu, na qualidade de chefe dos Independentes Agrários, Antoine Pinay declarou, antes de ser introduzido no gabinete do Chefe de Estado, que é «consultado e não chamado». Desmentiu, depois, as notícias de que a imprensa se fez eco dizendo que seria candidato à formação do Governo.

Falando em nome de uma delegação socialista, Maurice Deixonne relatou que sugerira ao presidente da República o recurso a um conciliador, que seria incumbido, não de formar o próximo Ministério, mas de reduzir as divergências existentes entre os grupos parlamentares no que respeita o futuro programa governamental. — (F. P.).

Todas são jovens e bonitas



Onde vão elas, todas jovens, graciosas e bem vestidas? Todas levam boina ou garrucho e têm nomes que lembram as walkírias. São as Doris, as Griselas, as Geldas, as Ingas e as Helgas, modelos das casas de modas berlinenses que andam pela Europa a passear as modas da inspiração germanica. Recomendam-se à atenção geral, sem contudo se tentar influenciar o gosto de cada qual. Em qual havia de cair a escolha?



HOJE SENSACIONAL ESTREIA

da mais extraordinária parêlha de baile fantasista

«SITHA & JASHAR»

(ADULTOS)

COZINHA VELHA

RESTAURANTE - BAR - SALÃO DE CHÁ

PALACIO NACIONAL DE QUELUZ — Telefone 091232

Avisamos os nossos Excelentíssimos Clientes que, amanhã, sábado, a nossa sala se encontra totalmente reservada para servir um lanche de casamento.

A GERENCIA

No Congresso Conservador, Selwin Lloyd repeliu a sugestão trabalhista para uma posição neutral da Grã-Bretanha

BRIGHTON, 11. — Selwyn Lloyd, ministro dos Negócios Estrangeiros, discursando esta manhã no Congresso do Partido Conservador, denunciou a política actual da U. R. S. S. nomeadamente no Médio Oriente, criticou a falta de precisão das atitudes vinculadas por Aneurin Bevan a propósito da bomba H, e defendeu a criação de uma zona de livre comércio na Europa. afirmou, nomeadamente:

«Não creio que a possibilidade de uma guerra atómica, o prosseguimento dos ensaios nucleares ou mesmo o conflito árabo-israelita constituam o problema ou o perigo fundamental. O problema fundamental nas relações internacionais é a falta de confiança... Com demasiada frequência, a política soviética parece ter sido imperialismo comunista... Na medida em que é lícito ajuizar pelos factos, o objectivo fundamental da política soviética continua a ser a revolução mundial... Uma vez que uma agressão militar directa é hoje um tanto arriscada, a tática empregada é a da infiltração, da subversão, do incitamento à revolta, da instalação de um regime pro-soviético e finalmente da dominação russa completa e da criação de governos-fantoches».

Referindo-se em especial ao Médio Oriente, Selwyn Lloyd lembrou que apesar das resoluções soviéticas apresentadas à O. N. U. acerca do princípio da não-interferência, a U. R. S. S. atacou nos últimos meses o Governo jordano, os dirigentes libaneses, o Iraque e o Irão. E continuou:

«As coisas podem mudar. Existem tendências de outro lado da

Cortina de Ferro, na U. R. S. S., susceptíveis de transformar a política dos dirigentes soviéticos em coexistência verdadeiramente pacífica. Temos de fazer o máximo para estimular essas tendências. A circunstância de nos parecer necessário tomar precauções contra a ameaça soviética não está em contradição com o nosso empenho em melhorar as nossas relações com o povo russo.

«Mas há pessoas, Bevan poderia ser uma delas, que declaram que a Inglaterra deveria formar uma terceira força, que deveria desempenhar um papel procurando um

equilíbrio entre as políticas americana e russa. Esta ideia afigura-se-me perigosa. Na grande luta entre o Comunismo e os sistemas ocidentais, não podemos ser neutros, a neutralidade é impensável.

«É minha principal tarefa, como ministro dos Negócios Estrangeiros, transformar a aliança anglo-americana numa verdadeira associação», salientou o orador, prosseguindo: «A aliança anglo-americana tem vital importância para o mundo livre. Se a Grã-Bretanha e os Estados Unidos se desligassem, todos os males poderiam cair sobre o mundo livre». — (F. P.).

Ultimas notícias

• Novos juizes do S. T. Administrativo

Na sala de sessões do Supremo Tribunal Administrativo, está a realizar-se, à hora a que fechamos o nosso jornal, sob a presidência do sr. conselheiro dr. Albino dos Reis, o acto de posse dos novos juizes conselheiros da 2.ª Secção, drs. António Simões Correia e António Eduardo de Azevedo Abranches, e do juiz conselheiro, interino, da 1.ª Secção, dr. Vitor Manuel Lopes Dias.

Assistem ao acto, além de todos os juizes conselheiros daquele Tribunal, muitos outros magistrados. Lê o auto de posse o secretário do Tribunal, dr. Carlos Lobo de Oliveira.

• Em Coimbra fechou o liceu

COIMBRA, 11 (Pelo telefone). — Em consequência do alastramento da gripe asiática, foi hoje encerrado o Liceu Feminino Infanta D. Maria, pois 546 alunas sofrem de gripe asiática. Espera-se que o referido estabelecimento de ensino possa reabrir na próxima quarta-feira.

• Explodiu um bombardeiro

ORLAND (Florida), 11. — Explodiu no ar, com grande fragor, e despenhou-se em chamas perto desta cidade, um bombardeiro atómico norte-americano de seis motores. Morream quatro oficiais superiores norte-americanos, incluindo o coronel Michael M. W. Moloy, de 52 anos, comandante da Base Aérea de Bombardeamento de Pinecastle.

O aparelho ficou reduzido a um montão de ferros torcidos e calcinados. — (A. N. I.).

• Bombas em Cuba

SANTIAGO DE CUBA, 11. — Durante a madrugada, explodiram várias bombas nos subúrbios desta cidade, causando algumas vítimas e importantes estragos materiais.

A Polícia prendeu oito comunistas e apoderou-se de grandes quantidades de armas, munições e material de propaganda subversiva escondidas nas residências dos presos. — (A. N. I.).

• Navio japonês encalhado

BRISBANE (Austrália), 11. — Foi captada uma mensagem do barco de carga japonês «Eifuku», de 5.000 toneladas, anunciando ter encalhado a 300 milhas de Rockampton, Queensland, e que o navio sofrera dois grandes rombos, pelos quais a água está a entrar.

O «Eifuku» saíra na quarta-feira de Brisbane com um carregamento de lá para o Japão. — (A. N. I.).

Ensopado de enguias FAMOSO PRATO REGIONAL do RIBATEJANO de Salvaterra

• Três mortos num atentado

ORAN, 11. — Um comboio de passageiros e de carga colidiu com uma mina perto de Tlemcen, quando se dirigia para a cidade de Oujda, junto à fronteira de Marrocos, precipitando-se num barranco. Morreram três passageiros e outros cinco ficaram gravemente feridos.

Os insurrectos atiraram, ainda duas granadas de mão contra um camião militar francês, perto de Oran, destruindo o veículo e matando um oficial e três soldados. — (A. N. I.).

• Casou-se hoje a filha do Xá

TEHERÃO, 11. — Casou-se hoje a princesa Shahnaz, filha do Xá da Pérsia, com Ardshir Zahedi, filho do general Fazellah, Zahedi, antigo primeiro-ministro persa.

A princesa, que conta 17 anos, envergava um vestido branco de Dior, sapatos de camurça branca e avariava os lábios com um ligeiro traço de «baton» rosa pálido. O noivo tem 25 anos.

A cerimónia realizou-se na Sala dos Espelhos do Palácio de Mármore do Xá. Shahnaz entrou na sala com meia hora de atraso. — (A. N. I.).

• Despenhou-se outro avião

LONDRES, 11. — Um avião da R. A. F. despenhou-se, hoje, numa montanha do País de Gales, cren-do-se que transportava um carregamento de munições.

Ignora-se o numero de pessoas que se encontravam a bordo. — (A. N. I.).

• 274 mortos de gripe no Brasil

RIO DE JANEIRO, 11. — As autoridades sanitárias declararam hoje que, embora em franco declínio, a gripe asiática continua a fazer vítimas.

Até ontem, os casos oficialmente registados atingiram o total de 320.262.

Por outro lado, há informações de que nas ultimas 24 horas morreram 14 pessoas, o que eleva o numero de óbitos atribuídos, mas não comprovados oficialmente, à gripe asiática, a 274, só no Rio de Janeiro. — (A. N. I.).

Erich Marie Remarque revive na tela

uma personagem sua

BERLIM, 11. — O escritor Erich Marie Remarque desempenha o papel de actor no filme «Uma hora para viver e uma hora para morrer», extraído da sua novela e que está a ser filmado na Alemanha Ocidental pela Universal.

Remarque, o autor de «Nada de novo na frente ocidental», desempenha o papel de um professor alemão que os nazis executaram por ter dado refugio a um judeu. — (A. N. I.).